

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Jó

Porquê coisas ruins acontecem? Por que Deus permite que pessoas boas sofram? Porque há mal no mundo? Estas perguntas são sempre causa para debate porque todos já tiveram alguma experiência com o sofrimento. Já vimos coisas ruins acontecendo com pessoas boas. Às vezes, Deus não parece ser justo. O livro de Jó trata de um homem bom que sofreu. Quando Jó perguntou a Deus pelo motivo do seu sofrimento, não obteve a resposta esperada.

O livro de Jó é uma bela obra de literatura na forma de drama, com prosa e poesia. A introdução e a conclusão deste livro contém diálogos poéticos. A parte do meio mostra o diálogo entre Jó e os outros personagens: Jó e seus amigos, Jó e um jovem e, finalmente, Jó e Deus.

A história de Jó é uma das histórias do Antigo Testamento que envolve um personagem chamado Satanás. A maioria das pessoas sabe que Satanás é a palavra usada para nomear o príncipe do mal. Isto é verdade na maioria das Escrituras, mas no livro de Jó, “Satanás” é um título e uma descrição do que faz este ser, o qual é semelhante a um anjo. Muitas pessoas veem esse ser como um “acusador”, um advogado que litiga contra o povo. Mas no livro de Jó, Satanás é um agressor violento. Não acusa a Jó de nada. Mas ele mata a família de Jó e o tortura. Satanás vai ao redor do mundo procurando por pessoas para atacá-las (ver 1Pe 5.8). Deus permite que Satanás coloque Jó à prova, mas lhe ordena preservar a vida de Jó.

O livro de Jó começa perguntando por que existem o mal e o sofrimento no mundo, mas não dá uma resposta a essa pergunta. Em vez disso, Deus muda a pergunta. A questão de Jó, que agora é a nossa, é transformada em “Como devo lidar com a maldade do mundo?”

Como enfrenta Jó o seu sofrimento? Para de confiar em Deus? Ele se desespera e se rende? Quando você ler este livro, você vai ver como Jó finalmente responde ao sofrimento. Talvez você possa ver um exemplo de como lidar com os momentos difíceis da sua vida. Você está fazendo a pergunta certa quando você pergunta a Deus: “Por quê?”

No livro de Jó, um homem bom...
É torturado por Satanás (1.1-2.13)

Discute com seus amigos e questiona a Deus (3.1-31.40)

Escuta a um jovem (32.1-37.24)

Escuta a Deus e humildemente responde (38.1-42.6)

Recebe mais do que tinha antes (42.7-17)

Um homem sem pecado

1 No país de Uz havia um homem chamado Jó. Ele era um homem muito honesto, que respeitava a Deus e não fazia mal a ninguém. ²Jó tinha sete filhos e três filhas. ³Tinha também 7.000 ovelhas, 3.000 camelos, 500 juntas de bois, 500 burras e muitos servos. Ele era o homem mais rico do Oriente.

⁴Quando qualquer um dos seus filhos fazia aniversário, ele convidava os outros irmãos e irmãs para um banquete na sua casa. Juntos comiam e bebiam. ⁵No fim de cada festa, Jó dava instruções aos seus filhos para se purificarem. Ele mesmo se levantava cedo de manhã para oferecer um sacrifício queimado

por cada um dos filhos. Ele fazia isso porque pensava que talvez os seus filhos tivessem pecado ou amaldiçoado* a Deus com os seus pensamentos.

⁶Um dia os seres celestiais do SENHOR vieram se apresentar diante dele e Satanás[†] também veio. ⁷Então o SENHOR perguntou a Satanás:

— Por onde você tem andado?

E Satanás respondeu ao SENHOR:

— Tenho andado pela terra de um lugar ao outro.

⁸E o SENHOR lhe perguntou:

— Você reparou no meu servo Jó? Em toda a terra não há ninguém como ele. Ele é um homem muito honesto, me respeita e rejeita o mal.

⁹Satanás respondeu ao SENHOR:

— Sim, mas Jó tem motivos para respeitá-lo. ¹⁰Ele só deseja que o Senhor siga derramando bênçãos sobre ele, sua família e suas coisas. Ele tem recebido tantas bênçãos que ninguém tem tantos animais como ele. ¹¹Mas se o Senhor tirar tudo o que ele tem, ele o amaldiçoará, mesmo estando na sua presença.

¹²O SENHOR disse então a Satanás:

— Faça o que quiser com tudo o que ele tem, mas não faça nenhum mal a ele.

Então Satanás retirou-se da presença do SENHOR.

¹³No dia em que os filhos e as filhas de Jó estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho, ¹⁴um mensageiro veio dizer a Jó:

— Os seus bois estavam lavrando e as suas mulas estavam pastando por perto ¹⁵quando os sabeus[‡] nos atacaram. Eles

levaram os animais e mataram os seus servos, só eu escapei para vir lhe dar a notícia.

¹⁶Enquanto ele ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse a Jó:

— Caiu um raio do céu e matou todas as suas ovelhas e os seus trabalhadores. Só eu escapei para vir lhe dar a notícia.

¹⁷Enquanto este ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse a Jó:

— Os caldeus[¶] enviaram três grupos de soldados que nos atacaram, levaram os camelos e mataram todos os seus servos à espada. Só eu escapei para vir lhe dar a notícia.

¹⁸Enquanto este ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse a Jó:

— Os seus filhos e as suas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do seu primeiro filho ¹⁹e, de repente, veio do deserto um vento forte e destruiu a casa. A casa caiu sobre os seus filhos e todos eles morreram. Só eu escapei para vir lhe dar a notícia.

²⁰Quando Jó ouviu tudo isso, levantou-se, rasgou a sua roupa e rapou a cabeça. Depois inclinou-se por terra e adorou a Deus, ²¹dizendo:

“Saí nu do ventre da minha mãe e nu sairei deste mundo.

O SENHOR deu e o SENHOR tirou.

Louvado seja o nome do SENHOR”.

²²Em tudo isso, Jó não cometeu nenhum pecado nem culpou a Deus pelo que tinha acontecido.

Satanás acusa Jó outra vez

2 Chegou o dia em que os seres celestiais vieram se apresentar diante do

***1:5 amaldiçoado** Literalmente, “abençoado”. Os copistas recebiam escrever expressões em que Deus fosse amaldiçoado, por isso “abençoavam a Deus” confiando que, pelo contexto, o leitor soubesse que, na realidade, se tratava de uma maldição.

†**1:6 Satanás** Em hebraico esta palavra significa “destruidor”. Não é um nome, mas um título.

‡**1:15 sabeus** Tribos nômades do deserto de Arábia que saqueavam e roubavam.

¶**1:17 caldeus** Pessoas de Arã, ao norte de Uz.

SENHOR. Satanás também veio com eles para se apresentar diante do SENHOR.

²O SENHOR perguntou a Satanás:

— Por onde você tem andado?

Satanás lhe respondeu:

— Tenho andado pela terra de um lugar ao outro.

³Então o SENHOR disse a Satanás:

— Você reparou no meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, um homem sem pecado e honesto. Um homem que me respeita e rejeita o mal. Ele continua sem pecado, apesar de você ter pedido que eu o arruinasse. E eu permiti você fazer isso embora ele não tivesse feito nenhum mal.

⁴Satanás respondeu ao SENHOR:

— Pele por pele!* O homem é capaz de dar tudo o que tem para salvar a sua própria vida. ⁵Mas estenda a sua mão e faça com que ele sofra no seu próprio corpo, então irá ver que ele o amaldiçoará† mesmo estando na sua frente.

⁶Então o SENHOR disse a Satanás:

— Faça o que quiser com Jó, mas não o mate.

⁷Satanás retirou-se da presença do SENHOR e afligiu Jó com feridas terríveis que cobriam todo o seu corpo, desde os pés até a cabeça. ⁸Jó foi se sentar sobre um monte de cinzas e começou a raspar as feridas com um pedaço de caco. ⁹A sua mulher viu isso e lhe disse:

— Você ainda não quer pecar? Amaldiçoe a Deus e morra!

¹⁰Mas Jó respondeu à sua esposa:

— Você está falando tolices. Devemos aceitar tudo o que Deus nos dá, tanto o bem como o mal.

E Jó não pecou em nada do que disse.

Os três amigos de Jó

¹¹Três amigos de Jó souberam das desgraças que tinham caído sobre ele e saíram dos seus lugares para ir visitá-lo. Eles eram: Elifaz, da região de Temã; Bildeade, da região de Suá; e Zofar, da região de Naamá. Os três concordaram ir juntos para consolar e confortar Jó. ¹²Mas quando os três amigos se aproximaram dele, não puderam reconhecê-lo. Cheios de dor, começaram a chorar, rasgaram as suas roupas e lançaram cinzas para o ar e sobre as suas cabeças. ¹³Depois, durante sete dias e sete noites, ficaram sentados no chão com Jó sem falar uma só palavra porque viam que Jó estava sofrendo muito.

3 No fim Jó amaldiçoou o dia em que tinha nascido. ²Ele disse:

³“Que desapareça o dia em que nasci.

Que a noite em que disseram:

‘É um menino!’ seja eliminada completamente.

⁴Que Deus fale para esse dia se tornar escuridão,

e que a luz não brilhe sobre ele, nem Deus, nas alturas, se importe com ele.

⁵Que esse dia pertença à profunda escuridão.

Que as nuvens escuras o cubram, que a escuridão tome posse dele.

⁶Que a escuridão domine essa noite, que a data desse dia não exista no calendário.

⁷Que ninguém nasça nessa noite, que não haja nela nenhuma alegria.

***2:4 Pele por pele** Isso significa que Jó faria qualquer coisa para salvar sua própria pele (vida).

†**2:5 amaldiçoará** Literalmente, “abençoará”. Os copistas receavam escrever expressões em que Deus fosse amaldiçoado. Em vez disso, eles “abençoavam a Deus” confiando que, pelo contexto, o leitor soubesse que Deus estava sendo amaldiçoado por alguém.

⁸Que esse dia seja amaldiçoado por quem sabe amaldiçoar os dias e pelos que são capazes de acordar o Leviatã*.

⁹Que não brilhem as estrelas dessa manhã, que essa noite espere ansiosamente pela chegada da luz, mas que não haja luz.

¹⁰Que todas as maldições caiam sobre essa noite, porque ela não fechou o ventre da minha mãe, nem impediu os meus olhos de olharem tanta desgraça.

¹¹“Por que não morri no ventre da minha mãe ou ao sair dele?

¹²Por que houve braços para me abraçar e peitos para me amamentar?

¹³Se tivesse morrido, agora estaria deitado, descansando em paz.

¹⁴Estaria com os reis e os sábios da terra, os quais construíram grandes edifícios que agora estão em ruínas.

¹⁵Estaria com os príncipes que possuíam ouro e encheram os seus palácios de prata.

¹⁶Por que não me enterraram logo ao nascer, como se fosse um aborto, ou como as crianças que nunca viram a luz?

¹⁷Na morte os malvados já não podem fazer o mal.

Na morte os cansados têm descanso.

¹⁸Ali os prisioneiros descansam, porque já não ouvem mais a voz do opressor de escravos.

¹⁹Ali estão os humildes e os poderosos, e os escravos estão livres dos seus senhores.

²⁰“Por que o angustiado vê a luz,

e recebem a vida as pessoas que só irão sofrer?

²¹Por que recebem a vida os que esperam ansiosamente pela morte, os que a buscam mais do que a um tesouro escondido?

²²Por que recebem a vida aqueles que ficariam cheios de alegria se descessem para a cova?

²³Por que recebe a vida um homem que não encontra o seu caminho, a quem Deus cercou de problemas?

²⁴Em vez de comida, tenho lágrimas, e lamentos em vez de água para beber.

²⁵Aconteceu comigo aquilo que eu mais temia.

²⁶Não tenho paz nem sossego.

Não tenho descanso, só desespero”.

Primeiro discurso de Elifaz

4 Elifaz de Temã respondeu: ²“Se nós falarmos, não fique irritado, ninguém aguenta ficar mais tempo calado.

³Jó, você ensinou muita gente e deu força aos que precisavam.

⁴Os seus conselhos seguraram os que estavam caindo, e fortaleceram os fracos.

⁵Mas agora que algo de mal está lhe acontecendo, você está incomodado, abatido e angustiado.

⁶Será que já não confia na sua fé? Será que já não tem esperança na sua vida justa?

⁷“Pense no seguinte: os inocentes não são castigados nem os justos são condenados à morte.

⁸Segundo o que tenho visto, as pessoas colhem aquilo que elas plantam.

***3:8 Leviatã** Provavelmente se trate de um monstro marinho muito grande. Havia pessoas que acreditavam que alguns magos poderiam fazer com que esse monstro “engolisse o sol”, ou seja, fosse a causa de um eclipse.

Se as pessoas plantarem o mal e as desgraças,

são essas coisas o que elas irão colher.

⁹ Deus põe fim a essas pessoas, ele as destrói com o seu sopro.

¹⁰ Elas podem rugir como um leão, podem gritar bem alto, mas Deus quebra os dentes dos mais fortes.

¹¹ Sem comer, o leão morre e os seus filhotes se espalham.

¹² “Eu recebi uma mensagem em segredo, foi um sussurro que entrou no meu ouvido.

¹³ Ouvi isto enquanto dormia, estando eu num sono profundo.

¹⁴ Fiquei tremendo e cheio de medo, até os meus ossos estremeceram.

¹⁵ Um espírito roçou o meu rosto ao passar, fiquei todo arrepiado.

¹⁶ Deteve-se na minha frente, mas não consegui ver bem a sua forma, só um vulto diante de mim.

De repente, no silêncio, ouvi um sussurro que dizia:

¹⁷ ‘Poderá algum ser humano ser inocente diante de Deus?

Comparado com Deus, não há ninguém puro’.

¹⁸ Se Deus não confia nem nos seus servos,

e encontra defeitos nos seus seres celestiais,

¹⁹ com maior razão, ele não irá confiar nos seres humanos,

os quais foram feitos do barro, e Deus pode esmagá-los como se fossem insetos.

²⁰ A qualquer momento do dia, pessoas morrem e voltam ao pó; não tendo alicerces seguros, elas são destruídas para sempre.

²¹ As cordas das suas tendas são arrancadas,

e morrem sem ter encontrado a sabedoria.

5 “Grite!
Quem vai responder?

A qual dos seres celestiais vai pedir ajuda?

² Porque a ira do insensato acaba com ele,

e o ressentimento destrói o tolo.

³ Vi o ignorante começando a lançar raízes,

mas, de repente, a sua casa foi amaldiçoada.

⁴ Ninguém prestou ajuda aos seus filhos, nem houve ninguém para defendê-los no tribunal.

⁵ Aqueles que tinham fome comeram toda a sua colheita,

levaram o trigo plantado entre os espinhos,

e que aqueles que tinham sede ficaram com a sua fortuna.

⁶ Porque as dificuldades não aparecem do nada,

nem o sofrimento brota da terra.

⁷ As dificuldades são criadas pelos seres humanos,

assim como as fagulhas saltam do fogo.

⁸ “Mas se eu fosse você, começaria a procurar por Deus

e então o louvaria.

⁹ Ele faz obras maravilhosas que ninguém pode entender.

Os seus milagres são tantos que ninguém pode contá-los.

¹⁰ É Deus quem envia a chuva sobre a terra

e quem faz a água correr pelos campos.

¹¹ Ele enaltece os humildes e dá segurança aos que choram.

¹² Ele frustra os planos dos espertos, para que não consigam fazer o que querem.

¹³ Deus apanha os sábios nas suas espertezas,

e os seus planos não servem para nada.

¹⁴ Eles caminham às escuras mesmo durante o dia;
em pleno dia, andam apalpando como se fosse noite.

¹⁵ Mas Deus salva o pobre da língua dos espertos,
que é como uma espada;
e da mão dos poderosos.

¹⁶ Por isso, há esperança para o pobre e a maldade fica calada.

¹⁷ “Sem dúvida feliz é aquele a quem Deus corrige.
Por isso, não despreze a disciplina do Todo-Poderoso.

¹⁸ Porque é ele quem fere e quem limpa a ferida;
é ele quem dá o golpe e quem cura com a sua própria mão.

¹⁹ Mesmo que venham seis desgraças, ele salvará você de todas elas;
mesmo que venham sete desgraças, ele não deixará que lhe aconteça nenhum mal.

²⁰ No tempo de fome, ele o salvará da morte;
e no tempo de guerra, ele o livrará da espada.

²¹ Você será protegido das más línguas e não terá receio quando chegar a ruína.

²² Você vai rir da ruína e da fome, e não terá medo dos animais selvagens.

²³ Porque até as pedras do campo serão suas aliadas,
e viverá em paz com os animais selvagens.

²⁴ Saberá que a sua tenda é segura e que, quando fizer as contas, não lhe faltará nada.

²⁵ Saberá que os seus filhos serão muitos, que a sua família será tão grande como as ervas da terra.

²⁶ Morrerá sem ter perdido as suas forças,

como um feixe de espigas recolhido no tempo certo.

²⁷ Nós temos aprendido tudo isso e vimos que é assim.

Escute e verá que falamos a verdade”.

Resposta de Jó

6 Então Jó respondeu:
² “Se o meu sofrimento pudesse ser medido,

se as minhas desgraças pudessem ser pesadas numa balança,

³ elas pesariam mais do que a areia dos mares,

por isso falo sem pensar nas consequências.

⁴ As flechas do Todo-Poderoso estão dentro de mim,

e o meu espírito bebe o seu veneno.

Os terrores de Deus caem sobre mim sem parar.

⁵ Por acaso zurra o jumento quando tem erva

ou muge o boi quando tem pasto?

⁶ Quem gosta de comer algo sem gosto e sem sal?

Quem gosta da baba da beldroega*?

⁷ Não posso tocar em tal coisa,

essa comida me faz vomitar.

⁸ Só gostaria que Deus me desse o que lhe pedi,

que me concedesse o que quero:

⁹ que Deus deixe que eu seja esmagado, que me deixe escapar da sua mão e me mate.

¹⁰ Assim eu teria o consolo e a alegria de, no meio de tanto sofrimento,

não ter parado de falar a verdade sobre o santo Deus.

¹¹ Já não tenho mais forças nem paciência para viver.

***6:6 beldroega** Uma planta comestível que cresce no clima seco. As suas folhas produzem um suco parecido com a saliva.

O que há no futuro para que eu ainda tenha esperança?

¹² Será que sou de pedra ou de ferro para suportar tanta dor?

¹³ Não sou capaz nem de ajudar a mim mesmo, estou totalmente indefeso.

¹⁴ “Um homem desesperado deveria contar com o amor dos seus amigos, mesmo quando tivesse pecado contra o Todo-Poderoso.

¹⁵ Mas os meus amigos são traiçoeiros. Eles enganam como um ribeiro sem água, são perigosos como um rio que transborda.

¹⁶ Eles são como o gelo e a neve derretida: aumentam de volume e não são de confiança.

¹⁷ Mas também se evaporam depressa; quando chega o calor, desaparecem completamente.

¹⁸ Como caravanas que se perdem no caminho, que entram no deserto e perecem.

¹⁹ As caravanas de Temã procuram água, os viajantes de Sabá têm esperança de encontrar água.

²⁰ Mas quando chegaram ao lugar onde devia haver água, não encontraram nada e ficaram desesperados.

²¹ Assim são vocês também para mim. Viram a minha desgraça e ficaram cheios de medo.

²² Será que eu pedi alguma coisa de vocês?

Não pedi que me dessem a sua riqueza para poder me salvar.

²³ Não pedi que me resgatassem do poder de quem está me oprimindo, nem do poder de quem me ameaça com violência.

²⁴ “Ensinem-me e ficarei calado, digam-me qual foi o meu erro.

²⁵ As palavras verdadeiras têm grande poder, mas os argumentos de vocês nada provam.

²⁶ Pretendem corrigir o que eu digo, mas consideram as palavras de quem está desesperado como palavras levadas pelo vento.

²⁷ Vocês seriam capazes de sortear um órfão e de vender um dos seus amigos?

²⁸ Agora olhem bem para mim, pois eu não seria capaz de lhes mentir.

²⁹ Reconsiderem a questão e não sejam injustos.

Pensem bem, porque está em jogo a minha reputação.

³⁰ Será que disse alguma coisa para enganá-los?

Será que a minha boca já não distingue a mentira da verdade?

7 “Não é dura a luta dos seres humanos aqui na terra?

Não são os seus dias como os de um trabalhador pobre?

² O homem é um escravo que geme pela sombra da tarde, um trabalhador que espera ansioso pelo seu salário.

³ A minha recompensa tem sido meses de frustração; e noite após noite de angústia.

⁴ Quando me deito, peço que a manhã venha depressa, mas a noite é sempre longa.

Passo a noite me virando de um lado para o outro, até o amanhecer.

⁵ O meu corpo está coberto de vermes e pó.

A minha pele é uma ferida aberta e cheia de pus.

⁶ A minha vida passa mais depressa do que uma lançadeira,^{*} e chega ao fim sem qualquer esperança.

⁷ “Lembre-se, ó Deus, que a minha vida é como o vento,

e eu nunca mais voltarei a ter alegria.

⁸ Quando me quiser ver, já será tarde, quando me procurar, já não irá me encontrar.

⁹ Como a nuvem que passa e se desfaz, assim é quem desce ao lugar dos mortos[†],

ele nunca mais subirá de lá,

¹⁰ não voltará mais para casa, nem a sua habitação o conhecerá mais.

¹¹ Por isso, não ficarei calado.

Falarei da angústia que sinto, me queixarei com amargura sobre tudo o que preciso dizer.

¹² Será que sou o Mar ou o Monstro do Mar[‡]

para que o Senhor sempre esteja me vigiando?

¹³ Se eu falar: ‘Na minha cama me sentirei melhor,

o meu colchão me dará alívio’,

¹⁴ então o Senhor me assusta com sonhos,

e me aterroriza com visões.

¹⁵ Eu prefiro morrer estrangulado do que continuar com este sofrimento todo.

¹⁶ Não quero continuar vivendo.

Deixe-me em paz, porque a minha vida é como o vento.

¹⁷ “O que é o ser humano para que o Senhor fique perdendo o seu tempo com ele

ou para que se preocupe com ele?

¹⁸ Por que o vigia todas as manhãs e o põe à prova todos os dias?

¹⁹ Por que não me deixa em paz?

Pelo menos poderia me deixar engolir a saliva em paz.

²⁰ Se eu pequei, como é que isso afeta o Senhor,

ó guarda da humanidade?

Por que faz de mim o seu alvo?

Será que me tornei um peso para o Senhor?

²¹ Por que não perdoa o meu pecado

e não apaga as minhas ofensas?

Pois depressa estarei deitado no pó, quando o Senhor me procurar, já não existirei mais”.

Primeiro discurso de Bildade

8 Então Bildade, de Suá, respondeu: ² “Até quando vai continuar falando dessa maneira?

Quanto tempo mais vai continuar falando como se a sua boca fosse um furacão?

³ Deus nunca distorce a justiça.

O Todo-Poderoso faz sempre o bem.

⁴ Quando os seus filhos pecaram contra Deus,

ele os castigou como mereciam, pelo mal que fizeram.

⁵ Mas se procurar a Deus diligentemente, se pedir misericórdia ao Todo-Poderoso,

⁶ se for justo e bom,

então ele tomará conta de você e o restaurará ao lugar que você merece.

⁷ O que tinha anteriormente não será nada

comparado com o que terá no futuro.

⁸ “Pergunte às gerações anteriores e aprenda tudo o que puder dos seus antepassados,

⁹ porque nós só nascemos ontem e não sabemos nada,

^{*}7:6 *lançadeira* Peça de tecer pano lançada rapidamente de um lado para o outro.

[†]7:9 *lugar dos mortos* Literalmente, “sheol”. Também em 11.8; 14.13; 17.13; 21.13; 26.6.

[‡]7:12 *o Mar ou o Monstro do Mar* Literalmente, “Yam ou Tanim”. Na mitologia cananita, Yam era o deus do mar e Tanim era o monstro marinho.

a nossa vida na terra é como uma sombra.

¹⁰ Deixe que eles o ensinem, que eles falem com você.

Então talvez eles lhe ensinem algo do que aprenderam.

¹¹ O papiro não cresce fora do pântano e o junco não pode crescer onde não há água.

¹² Eles murcham antes das outras plantas, murcham quando ainda estão verdes e sem que ninguém os tenha cortado.

¹³ Pois assim também é a vida daqueles que se esquecem de Deus, a esperança de quem não confia em Deus será destruída.

¹⁴ Quem confia em coisas fracas, agarra-se a teias de aranha.

¹⁵ Se ele encostar na casa, ela cairá em cima dele,

se ele se agarrar a ela, ele não se aguentará em pé.

¹⁶ O infiel é como uma planta bem regada à luz do sol,

os seus ramos se espalham pelo jardim

¹⁷ e as suas raízes estendem-se por entre as pedras

e penetram os muros das casas,

¹⁸ mas se a planta for arrancada do seu lugar,

então esse lugar não saberá quem ela é e dirá: 'Nunca a vi antes'.

¹⁹ Assim termina a sua vida alegre*, e da terra nascem outras plantas.

²⁰ "Deus não abandona as pessoas boas, nem ajuda as más.

²¹ Ele fará você rir de novo e dar gritos de alegria,

²² mas cobrirá de vergonha os seus inimigos

e a tenda onde eles moram desaparecerá".

Resposta de Jó

9 Então Jó respondeu:

² "Sim, eu sei que é verdade o que você diz.

Como pode um ser humano argumentar contra Deus?

³ Quem quiser discutir contra ele, não será capaz de responder uma só de mil perguntas que por acaso Deus lhe fizer.

⁴ Deus é sábio e o seu poder é imenso. Ninguém o pode enfrentar e vencer.

⁵ Na sua ira, Deus faz as montanhas saírem dos seus lugares sem que elas percebam.

⁶ Ele sacode a terra do seu lugar, e os seus alicerces estremecem.

⁷ Deus dá ordem ao sol e ele deixa de brilhar, ele apaga as estrelas e elas deixam de dar luz.

⁸ Sozinho Deus estendeu os céus e caminha sobre o mar profundo.

⁹ "Deus é o criador da Ursa, Órion, e das Plêiades†.

E foi ele quem fez as constelações do sul.

¹⁰ Deus faz grandes maravilhas, ninguém as pode explicar.

Os seus prodígios não têm fim.

¹¹ Deus passa por mim e eu não o vejo, caminha ao meu lado sem que eu saiba.

¹² Se nos tirar alguma coisa, quem é que pode impedi-lo?

Quem é que vai pedir contas a ele pelo que faz?

¹³ Deus não conterà a sua ira.

Até os ajudantes de Raabe‡ se submetem a ele.

***8:19 alegre** Uso de ironia. O breve momento em que a planta (o infiel) cresce é a única alegria que pode ter, depois ninguém mais se lembra dela.

†**9:9 Ursa, Órion, e das Plêiades** Nomes de constelações, ou grupos de estrelas.

‡**9:13 Raabe** Monstro marinho. Ver Jó 7.12.

¹⁴Portanto, como poderia eu discutir com ele?

Não teria nenhum argumento.

¹⁵Embora seja inocente, não poderia argumentar com ele,

a única coisa que posso fazer é pedir ao meu juiz que tenha misericórdia de mim.

¹⁶Mesmo que eu o chamasse e ele me respondesse,

não creio que ele prestasse atenção ao que eu iria falar.

¹⁷Ele me esmagaria com uma tempestade

e, de novo, me feriria sem qualquer motivo.

¹⁸Não me deixaria recuperar a respiração,

e eu ficaria cheio de amargura.

¹⁹Quando se trata de força, ele é o mais forte.

Quando se trata de justiça, quem me iria representar?

²⁰Mesmo sendo inocente, a minha própria boca iria me condenar.

Embora não tenha pecado, ela iria me declarar culpado.

²¹Sou inocente, mas não dou valor à minha vida,

não quero viver mais.

²²“Por isso, digo que tudo vale a mesma coisa.

Deus tanto destrói quem é bom como quem é mau.

²³Quando chega o desastre e, com ele, vem a morte,

ele ri do desespero do inocente.

²⁴A terra está entregue às pessoas más, e Deus não deixa que os juízes vejam isso.

Se não é Deus quem está fazendo isso, então quem é?

²⁵Os meus dias correm mais depressa do que um atleta.

Voam e não há felicidade neles.

²⁶Passam rápidos como barcos de papiro,

mais velozes do que uma águia caindo sobre a presa.

²⁷Se eu falar: ‘Vou esquecer o sofrimento,

pintar um sorriso no meu rosto’,

²⁸continuarei tendo medo dos meus sofrimentos,

pois sei que não me considera inocente.

²⁹Já que sou culpado,

de nada me serve continuar lutando.

³⁰Mesmo que me lavasse com sabão e esfregasse as mãos com lixívia,

³¹o Senhor me lançaria para um poço de lama,

e a minha própria roupa teria nojo de mim.

³²“Deus não é um ser humano como eu, por isso, eu não posso responder às suas acusações num tribunal.

³³Não há ninguém que possa ser nosso mediador,

ninguém tem essa autoridade, ninguém pode nos julgar.

³⁴Se alguém pudesse tirar de Deus a vara para que ele não me batesse mais e eu deixasse de ter medo,

³⁵então poderia falar sem temor, mas não é esse o meu caso.

10 “Não suportro a minha vida.

Não vou deixar de me queixar.

Vou falar de toda a dor que tenho na alma.

²Deus, não me condene!

Diga-me de que me acusa?

³Será que gosta de perseguir e rejeitar o que criou?

Que prazer o Senhor tem em apoiar os planos dos maus?

⁴São os seus olhos como os olhos de um ser humano?

Será que vê as coisas como o ser humano vê?

⁵São os seus dias como os dias de qualquer mortal?

São os seus anos como os anos do homem?

⁶ Investigue o meu pecado, e procure por um só erro.

⁷ Sabe que não sou culpado mas não tenho como escapar das suas mãos.

⁸ “Foram as suas mãos que me formaram e me criaram,

e depois o Senhor me deu as costas e me destruiu!

⁹ Lembre-se que me formou do barro.

Por que agora quer me devolver ao pó?

¹⁰ O Senhor me verteu como se eu fosse leite,

e me coagulou como se eu fosse queijo.

¹¹ O Senhor me vestiu de carne e pele, e me formou com ossos e músculos.

¹² O Senhor me deu vida e amor, e cuidou do meu espírito.

¹³ Mas agora vejo as suas intenções, tinha este segredo:

¹⁴ o Senhor ficou esperando que eu pecasse,

para me castigar pelos meus erros.

¹⁵ Se eu pecasse, ai de mim;

se sou inocente, não posso levantar a minha cabeça,

estou sempre envergonhado e me sinto humilhado.

¹⁶ Se me atrevo a defender-me,

o Senhor fica me perseguindo como um leão,

e mostra contra mim o seu poder maravilhoso.

¹⁷ O Senhor encontra sempre a maneira de mostrar que sou culpado,

e de aumentar a sua ira contra mim.

O Senhor envia contra mim os seus exércitos mais fortes.

¹⁸ “Por que me deixou nascer?

Preferia ter morrido e não ter sido visto por ninguém.

¹⁹ Deveria ser como quem nunca existiu, ter passado do ventre para o túmulo.

²⁰ Restam-me poucos dias,

afaste-se de mim para eu ter algum alívio ²¹ antes de ir para o lugar de onde ninguém volta,

para o país da sombra e das trevas,

²² para a terra negra e sombria,

a terra de trevas e caos, onde até a luz é escuridão”.

Primeiro discurso de Zofar

11 Então Zofar, de Naamate, respondeu:

² “Será que tantas palavras poderão ficar sem resposta?

Será que por falar muito irá ter razão?

³ Pensa que por falar muito ninguém irá lhe responder?

Pensa que ao falar assim de Deus todos nós ficaremos calados?

⁴ Você diz a Deus: ‘O que digo é a verdade,

e pode ver que sou puro’.

⁵ Gostaria que Deus viesse falar com você

e lhe respondesse.

⁶ Ele lhe revelaria os segredos da sua sabedoria,

a qual acha o equilíbrio perfeito entre dois lados.

Então iria compreender que ele não lhe deu

o castigo que merece.

⁷ “Será você capaz de compreender os mistérios de Deus?

Será capaz de entender perfeitamente a sabedoria do Deus Todo-Poderoso?

⁸ A sabedoria de Deus é mais alta do que os céus,

o que você pode fazer?

É mais profunda que o lugar dos mortos, o que você pode saber?

⁹ A sabedoria de Deus é mais comprida do que a terra,

mais larga do que o mar.

¹⁰ “Se ele prender você e o levar para julgamento,

quem poderá impedi-lo?

¹¹ Ele conhece bem as pessoas que não falam a verdade, e não pode esquecer o mal que vê.

¹² Os insensatos só vão compreender quando um jumento der à luz um homem.

¹³ Mas se preparar o seu coração para servi-lo, se estender as suas mãos em oração,

¹⁴ se separar de você o mal e não deixar que o pecado viva na sua tenda,

¹⁵ então poderá levantar o seu rosto sem ter vergonha, estará firme e livre de temor.

¹⁶ Esquecerá a sua desgraça a sua recordação será como águas passadas.

¹⁷ A sua vida brilhará mais do que o sol do meio-dia; os seus momentos difíceis serão como a luz da manhã.

¹⁸ Viverá com confiança e com esperança.

Mesmo quando tiver dificuldades, dormirá descansado.

¹⁹ Ninguém irá perturbar o seu sono, e muitos pedirão a sua ajuda.

²⁰ Mas os maus que procurarem ajuda não encontrarão refúgio; a sua esperança irá acabar”.

Resposta de Jó

12 Então Jó respondeu: ² “Vocês são pessoas importantes; não há dúvida que quando vocês morrerem,

³ morrerá também a sabedoria. Mas eu também sou inteligente, mais do que vocês.

Quem não sabe de tudo isso que vocês disseram?

⁴ “Meus amigos zombam de mim.

Eles dizem: ‘Ele orou a Deus e recebeu a sua resposta’.

Eu, um homem bom e inocente,

agora me tornei numa piada.

⁵ Aqueles que estão bem desprezam os que sofrem e batem nos que caem.

⁶ Mas nos lares dos ladrões está tudo bem,

e aqueles que ofendem a Deus vivem em segurança, pois Deus anda com eles e os protege.

⁷ “Mas vocês dizem: ‘Pergunte aos animais para que eles ensinam você, e às aves do céu para que elas aconselhem você.’

⁸ Fale com a terra e você aprenderá, e com os peixes do mar e eles também ensinarão você.

⁹ Qual de todas essas criaturas não sabe que foi a mão do SENHOR que as fez?

¹⁰ A vida de todo ser vivo está nas mãos de Deus.

Dependem dele a todo momento para que lhes dê a respiração.

¹¹ Por acaso o ouvido não distingue as palavras

e o paladar não reconhece os sabores da comida?

¹² A sabedoria chega com a idade e o entendimento com a longa vida’.

¹³ “Mas a sabedoria e o poder pertencem a Deus,

o bom conselho e o entendimento são dele.

¹⁴ Realmente, o que ele destrói não pode ser reconstruído.

Quem Deus prende ninguém pode libertar.

¹⁵ Quando ele retém a chuva, chega a seca;

quando a liberta, tudo fica inundado.

¹⁶ Ele tem poder e sabedoria; ele controla tanto quem engana como quem é enganado.

¹⁷ Ele deixa os conselheiros sem resposta e faz os juízes de tolos.

¹⁸ Ele tira o poder dos reis e faz deles escravos.

¹⁹ Ele deixa na ruína os sacerdotes e derruba os poderosos.

²⁰ Ele faz que os conselheiros fiquem sem saber o que dizer e tira o juízo dos idosos.

²¹ Ele derrama desprezo sobre os nobres e tira a força dos poderosos.

²² Ele revela os segredos mais profundos e traz à luz tudo o que está escondido.

²³ Ele engrandece e derruba as nações; estende as suas fronteiras e depois levaa à destruição.

²⁴ Ele tira a inteligência dos chefes das nações,

faz com que eles percam o caminho e entrem no deserto.

²⁵ Andam às cegas e sem rumo pela escuridão.

Deus faz com que eles andem tropeçando como bêbados.

13 “Realmente os meus olhos viram tudo isso;

já o ouvi antes e compreendo.

² Conheço tanto como vocês, não sou menos do que vocês.

³ Desejo falar com o Todo-Poderoso, prefiro discutir estes assuntos com Deus.

⁴ É que vocês são mentirosos; médicos que não valem nada.

⁵ Se vocês querem parecer sábios, o melhor é ficarem calados.

⁶ “Deixem-me expor o meu caso, e prestem atenção aos argumentos que vou apresentar.

⁷ Será que vão defender a causa de Deus com mentiras e falsidades?

⁸ É essa a forma imparcial de falarem por ele?

A forma de agirem como seus advogados?

⁹ Se Deus os julgasse, acham que vocês seriam aprovados?

Seriam capazes de enganá-lo como se engana uma pessoa?

¹⁰ Sem dúvida vocês seriam reprovados,

se, em segredo, inclinassem a balança a favor dele.

¹¹ Será que vocês não temem a majestade de Deus?

Vocês não têm medo do seu castigo?

¹² Os argumentos que vocês têm valem tanto como a cinza;

as suas respostas têm tanta força como uma parede de lama.

¹³ Fiquem calados e deixem-me falar, e que aconteça comigo o que tiver que acontecer.

¹⁴ Estou pronto para arriscar a minha pele,

para pôr em perigo a minha vida.

¹⁵ Mesmo que Deus me mate, tenho confiança de poder me defender diante dele.

¹⁶ Mas se ele decidir não me matar, será porque tenho essa confiança, pois nenhuma pessoa injusta se aproximaria dele.

¹⁷ “Escutem cuidadosamente a minha declaração, prestem atenção ao que vou dizer.

¹⁸ Tenho a minha defesa bem preparada. Sei que sou inocente e que serei justificado.

¹⁹ Quem pode me acusar de ter pecado? Se houver alguém, eu me calarei e aceitarei a morte.

²⁰ Ó Deus, só peço duas coisas para não ter que me esconder do Senhor.

²¹ Deixe de me fazer sofrer, e não me assuste mais.

²² Depois, fale comigo e eu responderei, ou deixe que eu fale com o Senhor e me responda.

²³ Quais são os meus pecados e os meus crimes?

Mostre-me o mal que fiz, revele a minha culpa.

²⁴ Por que se esconde de mim e me trata como um inimigo?

²⁵ Será que quer fazer mal a uma folha levada pelo vento?

Será que quer correr atrás de uma palha seca?

²⁶ Falo assim porque o Senhor me acusa de coisas terríveis, e me faz sofrer pelos pecados da minha juventude.

²⁷ O Senhor prende os meus pés com correntes, mal posso me mexer.

O Senhor vigia todos os meus passos.

²⁸ A minha vida se desfaz como uma coisa que apodrece, desaparece como roupa comida pela traça.

14 “A vida do ser humano* é curta e cheia de sofrimento.

² É como a flor que nasce e murcha, como a sombra que passa e desaparece.

³ Então por que fixa o seu olhar em mim, que sou alguém sem importância, e me leva ao julgamento?

⁴ Quem pode tornar puro o que é impuro?

Não há ninguém!

⁵ Os dias do homem estão determinados, só o Senhor sabe quantos dias ele vai viver,

e estabeleceu limites que ninguém pode ultrapassar.

⁶ Então deixe de vigiá-lo e deixe que ele termine o seu trabalho, como um empregado que termina o seu dia de trabalho.

⁷ “Uma árvore tem sempre esperança. Ainda que seja cortada, ela poderá voltar a crescer e a produzir galhos.

⁸ As suas raízes podem envelhecer na terra

e o seu tronco pode secar no chão,

⁹ mas logo que sinta a água, ela poderá voltar a crescer

e a produzir galhos como quando foi plantada.

¹⁰ Mas o homem forte morre, o ser humano adoece e deixa de existir. E para onde ele vai?

¹¹ Assim como se evapora a água dos lagos

e secam os rios,

¹² também o homem morto não voltará a viver.

Até que o mundo termine, os mortos não acordarão, nem se levantarão do sono.

¹³ “Esconda-me no lugar dos mortos, oculte-me nele até que passe a sua ira; até a data escolhida para se lembrar de mim.

¹⁴ Quando um homem morre, poderá ele voltar a viver?

Se assim fosse, aguentaria todo este sofrimento até chegar a minha libertação.

¹⁵ Então o Senhor chamaria por mim e eu responderia; e ficaria satisfeito comigo, pois o Senhor me criou.

¹⁶ Certamente o Senhor conheceria todos os meus passos, mas não faria caso do meu pecado.

¹⁷ Meu pecado ficaria fechado num saco, e o Senhor apagaria todo o meu mal.

¹⁸ Mas assim como a montanha se desfaz e a rocha é tirada do seu lugar,

¹⁹ assim como a água desgasta as pedras e as enchentes arrastam a terra, assim também o Senhor destrói a esperança do ser humano.

²⁰ O Senhor domina o homem e ele se afasta para sempre. O Senhor muda a sua aparência e o manda embora.

²¹ Se os filhos dele tiverem êxito na vida, ele nunca saberá disso.

Se os seus filhos errarem, ele não se dará conta.

²² Só sente a dor do seu corpo,

* 14:1 *ser humano* Literalmente, “homem nascido de mulher”.

só lamenta o seu próprio sofrimento”.

Segundo discurso de Elifaz

15 Então Elifaz, da região de Temã, respondeu:

²“Um homem sábio não responderia com ideias tão vazias, nem estaria tão cheio de vento quente.

³Não discutiria com palavras inúteis, nem com discursos que nada servem.

⁴Mas você quer destruir o respeito que devemos ter por Deus, e não dá importância à oração.

⁵O que sai da sua boca mostra o seu pecado, você engana as pessoas com palavras espertas.

⁶Não sou eu que o acuso, são as suas próprias palavras; o que você diz é o que o condena.

⁷“Pensa que foi o primeiro homem a nascer? Que veio ao mundo antes das montanhas?

⁸Que sabe os planos secretos de Deus? Pensa que a sabedoria é só sua?

⁹O que sabe você mais do que nós? O que entende você que nós não entendemos?

¹⁰Fomos ensinados por homens de muita idade, pessoas mais velhas do que o seu pai.

¹¹Por que não dá importância ao consolo que vem de Deus, às nossas palavras cheias de carinho?

¹²Por que o seu coração o engana? Por que não vê a verdade?

¹³Por que descarrega a sua ira contra Deus? Por que saem essas acusações dos seus lábios?

¹⁴Há alguma pessoa que seja pura? Há algum ser humano que seja correto diante de Deus?

¹⁵Se Deus não considera os seus seres celestiais* fiéis,

se aos olhos de Deus nem os que habitam nos céus são puros,

¹⁶quanto mais o homem

que é impuro e corrupto,

e que bebe a maldade como se fosse água?

¹⁷“Ouça, vou lhe explicar uma coisa.

Vou lhe dizer o que descobri.

¹⁸É uma coisa que os sábios ensinaram, e que já era conhecida pelos antepassados deles,

¹⁹e foi dada a terra a eles, antes de haver qualquer estrangeiro entre eles:

²⁰os maus sofrem toda a vida, assim como os que fazem o mal aos outros.

²¹Eles estão sempre ouvindo vozes que os deixam com medo, e no meio da sua prosperidade, são atacado por ladrões.

²²Vivem sem poder escapar da escuridão, e estão destinados a morrer violentamente.

²³Andam de um lado para o outro, os abutres esperam para comê-los, eles sabem que a escuridão da morte está perto.

²⁴A aflição e a angústia enchem os maus de pavor, e cercam os tiranos como um rei pronto para atacá-los.

²⁵A escuridão está perto deles porque levantaram a mão contra Deus, desafiaram o Todo-Poderoso,

²⁶atirando-se contra Deus, com um escudo grande e forte.

²⁷“Os maus podem ser ricos e estar bem alimentados, com os seus rostos gordos e as suas cinturas largas,

* 15:15 *seres celestiais* Literalmente, “santos”.

²⁸mas as cidades onde vivem serão destruídas, e eles irão viver entre as ruínas de casas desabitadas.

²⁹Nem o mau nem a sua riqueza durarão para sempre.

Os seus bens não cobrirão a terra.

³⁰Ele não poderá escapar da escuridão.

O fogo queimará os seus galhos

e o sopro da boca de Deus os espalhará.

³¹O mau se engana confiando no que não tem valor,

por isso a sua recompensa não terá valor.

³²Ele será como a árvore que morre antes do tempo,

e os seus ramos nunca voltam a ser verdes.

³³Será como a videira que perde as uvas sem amadurecerem,

como a oliveira que deixa cair a flor.

³⁴Porque os planos dos maus não darão certo:

as suas casas, construídas com subornos, serão consumidas pelo fogo.

³⁵Eles dão nascimento à maldade e dão à luz a desgraça.

Enganam os outros e também a si mesmos”.

Resposta de Jó

16 Então Jó respondeu:

²“Já ouvi tudo isso antes.

Que miseráveis consoladores vocês são!

³Será que essas palavras inúteis nunca acabam?

Que tipo de consolação é essa que me oferecem?

⁴Eu também falaria como vocês falam, se vocês estivessem no meu lugar.

Eu também poderia fazer longos discursos

mas pelo menos teria compaixão.

⁵Arranjaria palavras para animá-los,

com carinho lhes daria esperança.

⁶“Falo, mas a minha dor continua, e se deixo de falar, continuo sofrendo.

⁷O Senhor me deixou sem nenhuma força,

e deixou a todos os da minha família horrorizados.

⁸Sou só pele e osso,

e quem me vê assim diz que eu pequei.

⁹“O meu adversário está furioso comigo e me despedaça;

ele me odeia e range os dentes contra mim.

Ele não tira os olhos de mim.

¹⁰Todos se juntam contra mim,

abrem a boca para me insultar

e batem no meu rosto para me humilhar.

¹¹“Deus me entregou nas mãos dos maus,

e me atirou nas garras dos malvados.

¹²Eu estava bem, mas ele me destruiu.

Ele me agarrou pelo pescoço e me despedaçou.

Fez de mim o alvo das suas flechas.

¹³Os seus arqueiros me rodeiam,

e Deus deixa que eles perfurem os meus rins*

e derrama na terra a minha bÍlis sem piedade.

¹⁴Nunca deixa de me atacar

e se lança sobre mim uma e outra vez.

¹⁵Triste, vesti roupas rasgadas

e, humilhado, enterrei a minha cabeça no pó.

¹⁶Meu rosto está vermelho de tanto chorar

e tenho olheiras negras e profundas,

¹⁷embora nunca tenha sido violento

e a minha oração tenha sempre sido sincera.

¹⁸“Ó terra, não cubra o meu sangue,

nem dê descanso à minha queixa.

***16:13 os meus rins** Pensava-se que os rins eram o lugar onde se situavam as emoções, especialmente a dor.

¹⁹ Pois agora mesmo, há alguém que é
minha testemunha no céu,
alguém nas alturas que me defende.

²⁰ Quando as lágrimas dos meus olhos
chamam por Deus,
o meu amigo fala por mim.

²¹ Ele defende a causa do ser humano di-
ante de Deus,
como quem defende um amigo.

²² Porque dentro de pouco tempo,
irei para o lugar de onde ninguém mais
volta.

17 “O meu espírito está destruído,
a minha vida, acabada,
e o túmulo, esperando por mim.

² A verdade é que todos se riem de mim,
estou cansado de vê-los me provocando.

³ Peço, ó Deus, que o Senhor seja a
minha garantia,
ninguém mais poderá me ajudar.

⁴ O Senhor fechou as mentes deles
para que não tenham entendimento,
por isso não os exalte.

⁵ Aquele que trair os seus amigos por
dinheiro,

é como um homem que convida os seus
amigos pobres para uma festa
enquanto as crianças deles estão pas-
sando fome.

⁶ Deus fez de mim esse provérbio,
todos cospem no meu rosto.

⁷ Os meus olhos estão inchados de tanto
chorar,

e o meu corpo é apenas uma sombra.

⁸ Os justos ficam admirados ao ver a
minha condição,
e o inocente fica indignado diante do
mau.

⁹ O justo se torna cada vez mais justo,
e o inocente fica cada vez mais forte.

¹⁰ Mas voltem aqui todos, venham de
novo,
e não encontrarei um só sábio entre
vocês.

¹¹ Meu coração está desfeito, a minha
vida desapareceu;

fracassaram todos os meus planos e
esperanças.

¹² Eles chamam noite ao dia,
e luz à escuridão.

¹³ “Se a minha única esperança é ter uma
casa no lugar dos mortos
e estender a minha cama na escuridão.

¹⁴ Se o meu desejo é dizer ao túmulo:
‘Você é o meu pai’,

e aos vermes: ‘Vocês são a minha mãe e
as minhas irmãs’.

¹⁵ Então, que esperança tenho eu?

Alguém vê nisso alguma esperança?

¹⁶ Será que a esperança descera comigo
ao lugar dos mortos?
Desceremos juntos ao pó?”

Segundo discurso de Bildade

18 Mas assim respondeu Bildade, da
região de Suá:

² “Até quando vai continuar falando
dessa maneira?

Pense primeiro e depois poderemos
falar.

³ Por que nos considera como animais?
Julga que não temos juízo?

⁴ A sua ira só faz mal a você mesmo.

Por sua causa, deve a terra ser
abandonada?

Devem as rochas mudar de lugar?

⁵ “A realidade é esta: a luz dos maus se
apagará,

a sua chama deixará de brilhar.

⁶ A luz da tenda onde ele habita
escurecerá

e a lâmpada da sua vida se apagará.

⁷ Os seus passos deixarão de ser fortes e
rápidos,

ele é derrubado pelos seus próprios
planos.

⁸ Porque os seus pés ficarão presos numa
armadilha,

cairá nela e ficará preso.

⁹ A armadilha prenderá o pé dele,
e o manterá preso.

¹⁰ A armadilha que o prende está escondida no chão, esperando por ele no caminho.

¹¹ Terrores de todos os lados o deixam com medo, espreitam-no a cada passo.

¹² Ele passará fome e a desgraça está pronta para fazê-lo tropeçar.

¹³ Doenças comerão a pele dele, e o primeiro filho da morte* devorará os seus membros.

¹⁴ Ele será arrancado da segurança da tenda onde vive e levado à força ao rei dos terrores†.

¹⁵ Viverá na sua tenda como um estranho, enxofre ardente será espalhado sobre a sua habitação.

¹⁶ As suas raízes secarão, e morrerão os seus galhos.

¹⁷ Ninguém se lembrará dele na terra, ninguém falará dele nas ruas onde viveu.

¹⁸ Ele será lançado da luz para a escuridão, e expulso para fora deste mundo.

¹⁹ Não deixará filho nem descendente entre o seu povo, não haverá nenhum sobrevivente dele no lugar onde viveu.

²⁰ As pessoas do oeste terão medo ao ver o que aconteceu com ele, e as pessoas do leste terão pavor.

²¹ Esse é o fim dos maus, daqueles que não conhecem a Deus”.

Resposta de Jó

19 Então Jó respondeu:
² “Até quando vocês vão me atormentar?

Até quando vão me esmagar com as suas palavras?

³ Já me insultaram dez vezes,

vocês não têm vergonha de me atacar?

⁴ Se eu tivesse me desviado, então eu devia ser castigado.

⁵ Vocês devem pensar que são melhores do que eu, pois usam a minha desgraça como prova da minha maldade.

⁶ Mas fiquem sabendo que foi Deus que me tratou mal.

Foi ele que estendeu a sua rede para me apanhar.

⁷ “Eu grito: ‘Ajudem-me! Estão me matando!’, mas ninguém me defende; não há justiça.

⁸ Deus bloqueou os meus passos, e escureceu o meu caminho.

⁹ Ele tirou toda a minha honra, tirou a coroa da minha cabeça.

¹⁰ Ele me atirou ao chão, até acabar comigo.

Arrancou toda a minha esperança, como uma árvore que é arrancada pela raiz.

¹¹ Soltou toda a sua ira contra mim, me tratou como um dos seus inimigos.

¹² Todo o seu exército avança contra mim.

As suas tropas acampam em volta de mim.

¹³ “Deus afastou de mim os meus familiares, e os meus melhores amigos me tratam como um estranho.

¹⁴ Os meus parentes me deixaram e os meus amigos se esqueceram de mim.

¹⁵ Aqueles que vinham me visitar e as minhas servas agora me tratam como se não me conhecessem.

¹⁶ Chamo o meu servo e ele não vem, mesmo que lhe implore, ele não me responde.

* 18:13 *o primeiro filho da morte* Refere-se a uma doença terrível.

† 18:14 *rei dos terrores* Refere-se à morte.

¹⁷ A minha mulher sente o mau cheiro da minha boca,

e os meus irmãos detestam o meu cheiro.

¹⁸ Até as crianças me desprezam, me rejeitam quando me aproximam delas.

¹⁹ Os meus melhores amigos me rejeitam;

e as pessoas que amo se voltam contra mim.

²⁰ Sou só pele e ossos, mal consigo viver.

²¹ “Tenham pena de mim, meus amigos, tenham pena de mim, porque Deus está contra mim.

²² Por que vocês também me perseguem como Deus?

Não se cansam de me fazer mal?

²³ Como gostaria que as minhas palavras fossem escritas,

que fossem escritas num livro!

²⁴ Como gostaria que fossem gravadas na pedra com um pedaço de ferro!

²⁵ Eu sei que o meu libertador vive, e, no fim, triunfará sobre os que são feitos de pó.

²⁶ Eu sei que depois da minha pele ter desaparecido,

eu irei ver a Deus ainda neste corpo.

²⁷ Eu próprio verei a Deus.

Com os meus olhos olharei para ele, com os meus próprios olhos, e não com outros.

Como estou ansioso para que isso aconteça!*

²⁸ “Vocês podem dizer: ‘Como castigaremos Jó para ele ver que os seus problemas surgiram por causa dele mesmo?’

²⁹ Cuidado, tenham medo da espada de Deus,

Deus a pode usar contra vocês!

E então ficarão sabendo que há julgamento”.

Segundo discurso de Zofar

20 Então Zofar, da região de Naamate, respondeu:

² “Estou perturbado, tenho que lhe responder,

por causa do que sinto.

³ Me sinto insultado pela sua repreensão, por isso, a minha mente me obriga a lhe dar uma resposta.

⁴ “É claro que sabe que estas coisas são assim desde o princípio, desde o tempo em que o ser humano foi posto na terra:

⁵ a alegria dos maus dura pouco tempo, a satisfação dos que rejeitam a Deus passa depressa.

⁶ Mesmo que o orgulho do mau chegue até o céu

e a sua cabeça até as nuvens,

⁷ tal como as suas fezes, ele desaparecerá para sempre.

Os que o conheceram dirão:

‘Ele foi embora!’

⁸ Ele desaparecerá como um sonho, e ninguém mais sabe dele.

Ele sumirá como uma visão da noite.

⁹ Os seus conhecidos já não o verão mais, nunca mais será visto no lugar onde viveu.

¹⁰ Os seus filhos terão que pedir ajuda aos pobres,

e terão que devolver o que ele roubou.

¹¹ Quando era jovem, os seus ossos eram fortes,

mas depressa serão cobertos pelo pó, assim como a força que ele tinha.

¹² “A maldade tem bom sabor na boca do mau,

é como um doce na sua língua.

¹³ Por isso, ele não engole a maldade, mas fica com ela na boca para sentir o seu gosto.

¹⁴ Mas torna-se amargo no seu estômago,

*19:27 Como (...) aconteça ou: “O meu coração desfalece dentro de mim”.

como se tivesse bebido veneno.

¹⁵Todas as riquezas que ele engoliu serão vomitadas.

Deus as fará sair para fora.

¹⁶“Quem é mau chupa o veneno de cobras,

e será morto por uma cobra venenosa.

¹⁷E nunca verá os ribeiros, os rios, que correm com leite e mel.*

¹⁸Ele terá que devolver tudo o que produziu

e não disfrutará tudo o que ganhou com o seu trabalho.

¹⁹Tudo isso porque oprimiu os pobres e não os ajudou;

apoderou-se de casas que não construiu.

²⁰“O mau nunca está satisfeito,

nada escapa ao seu apetite,

²¹não deixa nada para mais ninguém.

Por isso, a sua prosperidade não durará muito tempo.

²²No momento em que se sentir satisfeito, a desgraça virá sobre ele;

cairá sobre ele todo tipo de aflição.

²³Quando ele tiver a barriga cheia,

Deus fará cair sobre ele a sua ira.

Deus fará chover sobre ele

o castigo do seu furor.

²⁴Se escapar da espada de ferro,

uma flecha com ponta de bronze o atingirá.

²⁵Essa flecha atravessará o seu corpo e sairá pelas suas costas,

mas não sem antes a ponta da flecha ter atingido o seu fígado.

E ele ficará aterrorizado.

²⁶Tudo o que tem será reservado para a escuridão total.

Ele será consumido por um fogo que ninguém poderá apagar.

Um fogo que consumirá toda a sua casa.

²⁷O céu revelará sua maldade

e a terra se levantará contra ele.

²⁸A sua casa será inundada por uma enchente,

no dia em que Deus deixar correr a sua ira como um rio.

²⁹Esse é o destino que Deus dá aos maus, é a herança que Deus determinou para os perversos”.

A resposta de Jó

21 Então Jó respondeu:

²“A melhor consolação que podem me dar

é prestarem atenção ao que eu vou dizer.

³Escutem com paciência o que eu digo.

Se quiserem zombar de mim,

zombem depois de eu ter terminado.

⁴Será que estou me queixando de um ser humano?

Será que não tenho razão por estar impaciente?

⁵Olhem para mim e ficarão espantados, cheios de terror.

⁶Quando penso no que me aconteceu, fico angustiado e o meu corpo começa a tremer.

⁷Por que as pessoas más tem uma vida longa?

Por que se tornam ricos conforme vão envelhecendo?

⁸Os seus filhos crescem diante deles e se estabelecem.

O mesmo acontece com os seus netos.

⁹As suas casas estão em paz e sem medo, e Deus não os castiga.

¹⁰Os seus bois estão sempre procriando, e as crias das suas vacas não morrem ao nascer.

¹¹Deixam os seus filhos brincar nos campos como ovelhas,

e eles brincam com alegria.

¹²“Os maus tocam tambores e liras, e dançam ao som da flauta.

***20:17 rios (...) e mel** Uma frase que indica abundância e prazer. A palavra traduzida “leite” também pode significar “creme”, “coalhada” ou “iogurte”.

¹³ São ricos e vivem toda a vida com alegria.

Por fim descem descansados ao lugar dos mortos.

¹⁴ Dizem a Deus: 'Deixe-nos!

Não queremos andar no seu caminho.

¹⁵ Quem é o Todo-Poderoso? Não precisamos servi-lo!

E não ganhamos nada com fazer orações!

¹⁶ Mas é Deus quem faz com que prosperem,

embora eles pensem que prosperam pelo esforço deles mesmos.

Mas eu não sigo o conselho dos maus.

¹⁷ "Quantas vezes a lâmpada dos maus se apaga?

Quantas vezes eles sofrem calamidades?

Quantas vezes Deus se irrita com eles e os castiga?

¹⁸ Quantas vezes eles são arrastados

como o vento arrasta as folhas?

Quantas vezes são levados como o furacão leva a palha?

¹⁹ Vocês dirão: 'Deus não os castiga, mas irá castigar os filhos deles pelo seu pecado'.

Mas eu digo que Deus deveria castigar aquele que pecar para que aprendesse a lição.

²⁰ É o pecador que deve ser castigado

e sentir a ira do Todo-Poderoso.

²¹ Será que depois de morto,

ele vai se importar com o que irá acontecer com os seus filhos?

²² "No entanto, ninguém pode dar lições a Deus!

Ele é quem julga a todos, até os mais importantes.

²³ Uma pessoa morre em paz e sossego, teve uma vida próspera

²⁴ e um corpo forte e saudável.

²⁵ Outra, porém, morre sem ter nada na vida,

e muito triste.

²⁶ Mas tanto uma como a outra serão sepultados no pó e cobertos de vermes.

²⁷ "Mas eu sei o que vocês estão pensando,

sei o que vocês estão tramando para me fazer sofrer.

²⁸ Vocês dizem: 'Onde está agora a casa daquele grande homem?

Onde está a tenda onde viviam os maus?'

²⁹ Será que vocês já falaram com aqueles que viajam?

Será que vocês conhecem as suas histórias?

São eles os que contam

³⁰ que os maus escapam da desgraça,

e que se salvam do dia da ira.

³¹ Ninguém acusa o mau da sua má conduta.

Ninguém o faz pagar pelos seus atos.

³² No seu enterro,

o seu túmulo é vigiado por guardas.

³³ Milhares acompanham o corpo, uns na frente e outros atrás.

Até a terra com que é enterrado parece ser mais suave.

³⁴ Portanto, não tentem me consolar com palavras vazias.

O que vocês dizem é pura mentira".

Terceiro discurso de Elifaz

22 Então Elifaz, de Temã, respondeu:

² "Será que Deus precisa do ser humano? Mesmo que ele seja sábio, o que Deus ganha com isso?

³ Se for justo, o que Deus ganha com isso?

E se você não tiver pecado, o que lucra Deus com isso?

⁴ Será pelo respeito que ele tem por Deus que Deus o disciplina e castiga?

⁵ Claro que não! É por causa da sua maldade,

por causa de estar sempre pecando.

⁶ Porque, sem necessidade,

você exigia fiança dos seus familiares.
 Porque, como garantia de pagamento,
 tirava a roupa do pobre e ele ficava nu.
⁷ Porque não dava água a quem tinha
 sede,

nem comida a quem tinha fome.

⁸ É poderoso e dono de muitas terras
 e todos o respeitam;

⁹ mas mandava as viúvas embora de
 mãos vazias,
 e maltratava os órfãos.

¹⁰ Por isso, está cercado de armadilhas
 e o terror cai repentinamente sobre você.

¹¹ Por isso, tudo é escuridão e não con-
 segue ver nada;

e as águas da enchente o afogam.

¹² “Não vive Deus acima dos mais altos
 céus?

Você não vê a que altura estão as estrelas
 mais distantes?

¹³ Mas você diz: ‘O que Deus sabe do que
 acontece aqui?’

Poderá ele nos julgar através de tão
 grande escuridão?

¹⁴ Nuvens espessas o ocultam de nós,
 ao ponto dele não conseguir nos ver.

Deus está longe de nós,
 caminhando entre as estrelas’.

¹⁵ “Jó, será que vai continuar no velho
 caminho,

onde caminham os perversos?

¹⁶ Eles foram destruídos antes do tempo;
 os seus alicerces foram destruídos por
 uma enchente.

¹⁷ Eles falaram a Deus que os deixasse
 em paz.

Eles falaram ao Todo-Poderoso que não
 precisavam dele,

¹⁸ muito embora Deus estivesse sempre
 abençoando os seus lares.

É por isso que me afasto dos conselhos
 dos maus.

¹⁹ “Os justos veem a ruína dos maus, e se
 alegram;

os bons zombam deles, e dizem:

²⁰ ‘Os nossos inimigos foram destruídos!
 A sua riqueza foi queimada pelo fogo!’

²¹ “Reconcilie-se com Deus, faça as pazes
 com ele,

e verá as coisas boas que vão acontecer
 com você.

²² Aceite o ensino de Deus

e guarde as suas palavras no seu coração.

²³ Se você voltar para o Todo-Poderoso,
 ficará curado;

mas primeiro afaste o mal da sua tenda.

²⁴ Considere o seu tesouro como o pó,
 e o seu ouro de Ofir* como as pedras do
 rio.

²⁵ Deixe que o Todo-Poderoso seja o seu
 ouro,

e a sua prata mais valiosa.

²⁶ Então encontrará prazer no Todo-
 Poderoso,

e sentirá alegria na presença de Deus.

²⁷ Quando lhe pedir alguma coisa, ele o
 escutará;

e você cumprirá as promessas que fez.

²⁸ As suas decisões serão abençoadas,
 e o seu futuro cheio de luz.

²⁹ Quando alguém for humilhado,
 e você disser: ‘Que Deus o exalte’,
 o humilde será salvo.

³⁰ Até aqueles que são culpados serão
 perdoados,

serão salvos por causa dos bons atos que
 você fizer”.

A resposta de Jó

23 Então Jó respondeu:

² “Mais uma vez me queixo com
 amargura,

não posso evitar que os gemidos saiam
 da minha boca.

³ Como gostaria de saber onde está Deus,
 para poder ir me encontrar com ele.

⁴ Gostaria de lhe apresentar o meu caso,
 de lhe explicar os meus argumentos.

*22:24 *Ofir* Refere-se ao ouro de melhor qualidade, ao ouro refinado.

⁵Ficaria sabendo qual é a sua resposta, e iria entender as suas palavras.

⁶Será que Deus usaria o seu grande poder contra mim?

Não, estou certo de que ele me ouviria.

⁷Diante dele, o justo pode apresentar o seu caso, e eu ficaria para sempre livre de quem me acusa.

⁸“Mas, se vou para o leste, ele não está lá;

se vou para o oeste, também não o vejo.

⁹Procuro-o no norte, onde ele trabalha, mas não o encontro.

Quando eu me viro para o sul, não o consigo ver.

¹⁰Mas ele sabe que andei sempre no seu caminho;

se me colocar à prova, sairei puro como o ouro.

¹¹Os meus pés seguiram os seus passos, fui sempre pelo seu caminho, sem me desviar.

¹²Nunca me afastei dos seus mandamentos, dei mais valor às suas palavras e as guardei no meu coração.*

¹³“Mas Deus nunca muda.

Quem pode fazê-lo mudar?

Ele faz tudo o que quer.

¹⁴“Ele fará comigo o que determinou fazer,

e ainda tem outros planos para mim.

¹⁵É por isso que eu tenho medo dele, fico cheio de terror ao pensar nisso.

¹⁶Deus me fez perder a coragem; tenho pavor do Todo-Poderoso.

¹⁷Mas não me calo diante da escuridão, da densa escuridão que cobre o meu rosto.

24 “Por que o Todo-Poderoso não marca uma data para julgar os maus?

Por que os seus fiéis têm que esperar tanto tempo

para que a justiça seja feita?

²“Os maus mudam os marcos que dividem as propriedades.

Eles roubam o rebanho alheio e o apascentam como se fosse deles.

³Eles levam o jumento que pertence ao órfão

e tiram o boi da viúva até ela pagar o que deve.

⁴Eles expulsam os pobres do seu caminho,

e os necessitados são obrigados a ficarem escondidos.

⁵Como jumentos selvagens, os pobres vão ao deserto tentando achar comida

para alimentar os seus filhos.

⁶Os pobres trabalham nas lavouras dos maus,

e apanham o que os maus deixam depois da colheita.

⁷Passam muito frio durante as noites, porque eles não têm mantas para se cobrir.

⁸Molhados pelas chuvas das montanhas e sem abrigo,

se abrigam nos rochedos.

⁹“A criança sem pai é arrancada do peito da sua mãe,

e o recém-nascido do pobre é levado para pagar uma dívida.

¹⁰Os pobres andam nus porque não têm roupa,

e os famintos trabalham carregando trigo.

¹¹Os pobres espremem azeite no moinho e pisam as uvas nos tanques para fazer vinho,

mas não podem beber nada disso.

¹²Na cidade, ouve-se o sofrimento dos que estão prestes a morrer,

*23:12 e as guardei no meu coração De acordo com a LXX. O TM tem: “do que à comida que preciso”.

e os feridos pedem socorro,
mas Deus não culpa ninguém pelo que
está acontecendo.

¹³ Há aqueles que se revoltam contra a
luz,
não reconhecem os caminhos de Deus,
e não fazem o que ele quer.

¹⁴ O assassino levanta-se de manhã cedo
para matar o pobre e o indefeso,
e de noite sai para roubar.

¹⁵ O adúltero espera até chegar a noite,
e diz: ‘De noite, ninguém me vê’,
e cobre o rosto para não ser reconhecido.

¹⁶ O ladrão rouba as casas durante a
noite,
e de dia se tranca na sua casa,
ele não sabe o que é a luz.

¹⁷ A luz do dia incomoda os que fazem o
mal,
mas gostam da escuridão da noite.

¹⁸ “Os que fazem o mal são como a es-
puma levada pela água,
as suas terras são amaldiçoadas
e ninguém quer ir trabalhar nas suas
vinhas.

¹⁹ Assim como o tempo seco e o calor
fazem desaparecer a neve derretida,
também a morte* fará desaparecer esses
pecadores.

²⁰ Serão esquecidos pela sua própria
mãe,

comida gostosa para os vermes.
Ninguém mais se lembrará deles.
Assim a maldade será quebrada como
quem quebra um galho.

²¹ Eles maltratam a mulher estéril, a que
nunca teve filhos;
e recusam-se a ajudar as viúvas.

²² Mas Deus derruba os poderosos por
meio de seu poder,
mesmo os mais fortes ficam sem
esperança.

²³ Eles podem se sentir seguros e firmes,

mas Deus vê tudo o que eles fazem.

²⁴ Podem ter sucesso durante algum
tempo,

mas depois desaparecem.
Assim como todos os outros,
eles também serão derrubados e
destruídos;

cortados como as espigas do trigo.

²⁵ E se isso não é assim, que alguém
mostre
que sou mentiroso e que estou errado”.

Terceiro discurso de Bildade

25 Então Bildade, da região de Suá,
respondeu:

² “Deus é soberano e o seu poder,
terrível.

Ele faz reinar a paz nas alturas.

³ Os seus exércitos são tão numerosos
que ninguém pode contá-los.

A sua luz brilha sobre todos.

⁴ Diante de Deus, ninguém pode afirmar
que é justo.

Nenhum ser humano pode dizer que é
puro.

⁵ Se diante de Deus a lua não tem brilho
e as estrelas não são puras,

⁶ muito menos o ser humano,
que não passa de um verme”.

A resposta de Jó

26 Então Jó respondeu:
² “Que grande ajuda você foi para
mim, que estou cansado!

Como foi grande o seu auxílio para
comigo, que não tenho mais forças!

³ Deu bons conselhos para mim, que
nada sei!

Sem dúvida, você tem uma grande
sabedoria!

⁴ Quem lhe ensinou tudo isso?

Que espírito inspirou as suas palavras?

*24:19 *morte* Literalmente, “Sheol”.

Continuação do terceiro discurso de Bildade

⁵ * “Os espíritos dos mortos[†] estremecem debaixo das águas, e também todos os que lá vivem.

⁶ Para Deus, o lugar dos mortos[‡] está descoberto, o lugar de destruição[¶] não pode se ocultar.

⁷ Deus estende os céus[§] sobre o espaço vazio;

suspende a terra sobre o nada.

⁸ Ele coloca as águas nas nuvens e as nuvens não se rompem com o peso.

⁹ Deus cobre a frente do seu trono^{**}, estendendo sobre ele as suas nuvens.

¹⁰ Ele desenhou um círculo em volta do mar, para fazer divisão entre a luz e a escuridão.

¹¹ As colunas do céu tremem quando Deus as ameaça.

¹² Ele acalmou o mar com o seu poder, com a sua sabedoria despedaçou Raabe, o monstro dos mares.

¹³ Com o seu sopro limpou os céus, com a sua mão matou a cobra que fugia^{††}.

¹⁴ E isso é só uma amostra do que Deus pode fazer; só conhecemos uma pequena parte do que ele faz.

Quem é capaz de compreender a grandeza do seu poder?”

27 Então Jó continuou o seu discurso:

² “Juro pelo Deus vivo, que não quer me fazer justiça, pelo Todo-Poderoso, que enche a minha vida de amargura.

³ Juro que, enquanto continuar vivo e Deus me deixar respirar,

⁴ não direi nada falso, nenhuma mentira sairá da minha boca.

⁵ Nunca vão me ouvir dizer que vocês têm razão;

até o dia da minha morte, mantereí a minha integridade.

⁶ Nunca deixarei de acreditar que sou um homem justo; a minha consciência nunca irá me acusar.

⁷ “Que os meus inimigos sejam castigados da mesma forma que os injustos. Que aconteça com os meus adversários o mesmo que acontece com os maus.

⁸ Que esperança têm as pessoas que não acreditam em Deus no momento em que Deus tirar a vida deles?

⁹ Deus não ouvirá os pedidos de socorro quando cair sobre eles a aflição.

¹⁰ Será tarde demais para eles implorarem pela ajuda do Todo-Poderoso, ainda que eles insistam em pedir a sua ajuda.

¹¹ “Vou ensinar a vocês sobre o poder de Deus; não vou esconder de vocês os planos do Todo-Poderoso.

¹² Se já conhecem o poder de Deus, por que continuam dizendo essas coisas inúteis?”

*26:5 Os versículos 5-14 podem representar ainda as palavras de Bildade (25.1-6) após ter sido interrompido por Jó (26.1-4). Jó vai reiniciar seu discurso no 27.1.

†26:5 *espíritos dos mortos* Literalmente, “espíritos das águas”.

‡26:6 *o lugar dos mortos* Literalmente, “Sheol”.

¶26:6 *o lugar de destruição* Literalmente, “Abadom”. Ver Ap 9.11.

§26:7 *os céus* Literalmente, “o norte”.

**26:9 *frente do seu trono* ou “face da lua cheia”.

††26:13 *a cobra que fugia* ou “a cobra veloz”. É possível que se refira a Raabe (v12). Ver Is 27.1.

Terceiro discurso de Zofar

Então Zofar, da região de Naamate, respondeu:

¹³ * “Este é o castigo que Deus determinou para o injusto,

a herança que o malfeitor recebe do Todo-Poderoso.

¹⁴ Se tiver filhos, eles serão mortos na guerra,

e os seus descendentes não terão comida.

¹⁵ Aqueles que sobreviverem, adoecerão e morrerão,

e as suas viúvas não chorarão por eles.

¹⁶ Mesmo que junte riqueza como o pó e acumule roupas como a areia,

¹⁷ será o justo quem usará a sua roupa e o inocente quem gastará a sua riqueza.

¹⁸ O mau constrói uma casa mas ela não dura muito tempo;

cairá como uma teia de aranha, como uma cabana no campo.

¹⁹ Ele se deita sendo rico, mas acorda sem nada.

Ao abrir os olhos,

as suas riquezas desapareceram.

²⁰ De dia, o terror apodera-se dele como uma enchente.

De noite, ele é arrastado pela tempestade.

²¹ O vento leste o leva e ele desaparece, o vendaval o arrasta para longe da sua casa.

²² Mesmo que tente fugir do seu poder, o vendaval baterá contra ele sem piedade.

²³ Bate na sua cara

e zomba dele enquanto ele foge para longe”.

Poema da sabedoria

28 Existem minas de onde se tira a prata

e lugares onde se refina o ouro.

² O ferro é extraído da terra

e da pedra se funde o bronze.

³ O mineiro ilumina a mina e procura minério

nos lugares mais escondidos, na mais profunda escuridão.

⁴ Os mineiros abrem túneis longe de onde vivem as pessoas, onde ninguém nunca esteve.

Lá, longe dos outros seres humanos,

eles se suspendem nas cordas.

⁵ Por cima deles, a terra produz comida, mas embaixo, tudo é diferente,

é como um fogo fervendo que derrete tudo.

⁶ No meio das rochas existem safiras

e ouro no pó da terra.

⁷ As aves de rapina não conhecem a trilha que leva a esses tesouros,

nem os olhos do falcão conseguem distinguir qual é esse caminho.

⁸ Os animais selvagens jamais desceram nas minas profundas,

o leão nunca esteve nesses lugares.

⁹ O mineiro escava as rochas duras

e derruba montanhas inteiras.

¹⁰ Ele faz túneis através das rochas

e encontra todo tipo de pedras preciosas.

¹¹ Ele faz represas nas fontes dos rios

e traz à luz as riquezas que estavam escondidas.

¹² E quanto à sabedoria, onde ela se encontra?

Onde pode ser achado o entendimento?

¹³ O homem não conhece o caminho que leva à sabedoria,

ela não se encontra neste mundo.

¹⁴ As profundezas do oceano dizem: “Não é aqui que se encontra a sabedoria”.

O mar diz: “Aqui também não”.

*27:13 Os versículos 13-23 são considerados parte do discurso de Zofar, embora o texto não o indique.

¹⁵ Não pode ser dado ouro fino em troca dela,
e não há prata que a compre.

¹⁶ Não pode ser comprada nem com o ouro puro de Ofir*,
nem com o precioso ônix, nem com safiras.

¹⁷ Vale mais do que o ouro ou o vidro†.
Não pode ser trocada por joias de ouro fino.

¹⁸ Nem vale a pena mencionar o coral e o jaspe,
a sabedoria é mais valiosa do que os rubis.

¹⁹ O topázio da Etiópia não vale nada comparado com a sabedoria.

Não se adquire a sabedoria em troca de ouro puro.

²⁰ Então, onde pode ser achada a sabedoria?

Onde mora o entendimento?

²¹ A sabedoria está oculta aos olhos de todo ser vivo,
nem as aves do céu sabem onde ela está.

²² O mundo dos mortos‡ e a própria Morte dizem:

“Só ouvimos falar dela”.

²³ Só Deus sabe onde ela está,
só ele conhece o caminho que leva até ela.

²⁴ Deus consegue ver o que há nos limites da terra,
ele enxerga tudo o que acontece debaixo dos céus.

²⁵ Quando ele decidiu quão forte devia ser o vento

e quão grandes deviam ser os oceanos;

²⁶ quando ele decidiu onde a chuva devia cair

e por onde a tempestade e os trovões deviam passar;

²⁷ foi ali que ele olhou para a sabedoria e viu o quanto ela valia,
foi ali que ele a examinou e deu a sua aprovação a ela.

²⁸ Então disse aos homens:

“O homem que vive no temor do SENHOR

é quem de verdade achou a sabedoria.

O homem que não faz o mal

é quem de verdade achou o entendimento”.

A resposta de Jó

29 Jó continuou com o seu discurso:
² “Tenho saudades dos meses que já passaram,

do tempo em que Deus cuidava de mim.

³ Quando a sua luz brilhava sobre mim, eu caminhava na escuridão guiado por ela.

⁴ Estava eu na minha melhor idade, quando a minha amizade com Deus protegia a minha casa.

⁵ “Nesse tempo, o Todo-Poderoso ainda estava comigo;

e ao meu lado estavam os meus filhos.

⁶ Lavava os meus pés com leite e das rochas saía azeite para mim.

⁷ Eu ia até a porta da cidade e me sentava no meu lugar na praça.

⁸ Os jovens me viam e se retiravam, os velhos se levantavam e ficavam de pé.

⁹ Os príncipes guardavam silêncio e cobriam a boca com a mão.

¹⁰ Até os nobres se calavam e deixavam de falar.

¹¹ Parecia-lhes bem tudo o que eu dizia, e aprovavam tudo o que eu fazia.

¹² Porque quando um pobre pedia ajuda, eu o ajudava;

e também ajudava o órfão que não tinha quem o ajudasse.

***28:16 ouro puro de Ofir** Refere-se ao ouro de melhor qualidade, o ouro refinado.

†**28:17 vidro** No Israel antigo o vidro era escasso e de muito valor.

‡**28:22 mundo dos mortos** Literalmente, “Abadom”. Ver Ap 9.11.

¹³ O desamparado me abençoava;
e a minha ajuda fazia com que a viúva
cantasse de alegria.

¹⁴ A minha roupa era a honestidade, es-
tava vestido com ela.

A justiça era o meu manto e o meu
turbante.

¹⁵ Eu era os olhos do cego,
os pés do aleijado,

¹⁶ e um pai para os necessitados.

Ajudava as pessoas que nem sequer eu
conhecia,
estudava bem o seu caso e as defendia
no tribunal.

¹⁷ Quebrava os dentes dos maus
e retirava a presa dos seus dentes.

¹⁸ “Pensava: ‘Morrerei rodeado de toda a
minha família,

e os meus dias serão tão numerosos
como os grãos de areia.

¹⁹ Sou como uma árvore plantada junto
à água,
o orvalho molha os meus galhos.

²⁰ As minhas forças renovam-se
constantemente
e sinto o arco como novo nas minhas
mãos’.

²¹ “Antes as pessoas escutavam atenta-
mente o que eu dizia;
guardavam silêncio enquanto esper-
avam o meu conselho.

²² Quando eu terminava de falar, as pes-
soas que me escutavam não tinham
nada a dizer;

os seus ouvidos aprovavam as minhas
palavras.

²³ As pessoas esperavam que eu falasse,
como quem espera que chegue a
chuva.

Bebiam as minhas palavras como quem
bebe a chuva de verão.

²⁴ Quando eu sorria para elas, era como
se recebessem uma bênção;
alegravam-se só de ver o meu rosto.

²⁵ Eu era o chefe deles
e indicava o caminho que deviam seguir;

eu morava no meio deles
como um rei no meio das suas tropas;
eu era como aquele
que consola os que sofrem.

30 “Mas agora zombam de mim pes-
soas mais jovens do que eu;
cujos pais eu não teria sequer contratado
para ajudar os meus cães a cuidar dos
meus rebanhos!

² A força das suas mãos não tinha valor
para mim,
pois eles não tinham força alguma.

³ Viviam na pobreza, mortos de fome,
comiam raízes numa terra desolada e
deserta.

⁴ Apanhavam ervas do mato
e raízes secas para comer.

⁵ Eram expulsos da comunidade
e o povo gritava atrás deles, como se fos-
sem ladrões.

⁶ Viviam nas margens dos rios secos,
nas cavernas e nos buracos no chão.

⁷ Rugiam no mato
e se juntavam debaixo dos arbustos.

⁸ Monte de inúteis, pessoas sem valor;
eram açoitados e obrigados a sair do
país.

⁹ “Mas agora até os filhos deles
zombam de mim e fazem piadas contra
mim.

¹⁰ Eles me detestam e se afastam de mim,
não param de cuspir na minha cara.

¹¹ Deus tirou a corda do meu arco e me
humilhou,

me deixou sem defesa,
eles fazem de mim tudo o que querem.

¹² Eles se juntam para me atacar de todos
os lados,

colocam armadilhas para me fazer cair
e procuram uma forma de me matar.

¹³ Eles arruinam a minha vida,
procuram me destruir,

e não tenho ninguém para me ajudar.

¹⁴ Avançam através de uma grande
brecha,

lançando-se contra mim de forma violenta.

¹⁵ Eu tremo de medo.

A minha dignidade é levada pelo vento e a minha prosperidade passa como uma nuvem.

¹⁶ “Agora estou quase morrendo, dias de aflição se apoderaram de mim.

¹⁷ De noite os meus ossos doem, e o meu sofrimento não para.

¹⁸ Deus me agarra pela roupa, me pega pela gola da minha veste,

¹⁹ e me lança na lama;

sou só pó e cinza.

²⁰ “Grito para que me ajude, ó Deus, mas não me responde;

me levanto do chão mas não me dá atenção.

²¹ O Senhor se tornou cruel comigo, usa o seu poder para me fazer mal.

²² Com um forte vento, me levanta e me arrasta para longe;

e faz com que eu vire lodo no meio de uma tempestade.

²³ Sei que me levará à morte, ao lugar onde irão todos os que agora estão vivos.

²⁴ “Com certeza ninguém ataca uma pessoa prestes a morrer,

alguém que sofre e grita por ajuda.

²⁵ Por acaso não tenho chorado com aqueles que passavam por dificuldades?

Não tive compaixão do pobre?

²⁶ Esperava o bem,

mas só veio o mal.

Esperava a luz,

mas tudo ficou escuro para mim.

²⁷ O meu interior não para de estar agitado,

só me esperam dias de sofrimento.

²⁸ Estou queimado, mas não pelo sol;

me levanto diante do povo e peço que me ajudem.

²⁹ Me tornei irmão dos chacais, amigo das corujas.

³⁰ A minha pele escurece

e o meu corpo* queima de tanta febre.

³¹ A minha alegria se transformou em tristeza,

a minha felicidade, em choro.

31 “Fiz uma aliança com os meus olhos:

nunca iria cobiçar uma jovem.

² Que recompensa nos dá o Deus do céu?

Que herança é que o Todo-Poderoso nos manda?

³ Ele manda a ruína para o criminoso e a desgraça para quem faz o mal.

⁴ Deus sabe tudo o que eu faço

e vê cada passo que dou.

⁵ “Nunca menti a ninguém, e nunca tentei enganar as pessoas.

⁶ Que Deus me pese numa balança justa e verá que sou inocente.

⁷ Se os meus pés se desviaram do caminho,

se os meus olhos me fizeram pecar, ou se me deixei levar pela cobiça,

⁸ que eu plante e outros comam, ou que as minhas colheitas sejam destruídas.

⁹ “Se me deixei seduzir por uma mulher ou se fiquei à espera de pecar com a mulher do meu vizinho,

¹⁰ então que a minha esposa cozinhe para outro homem,

e que outros homens se deem com ela.

¹¹ Seria vergonhoso me deixar seduzir, e um crime me deitar com a mulher do meu vizinho.

¹² Esses pecados são como o fogo que consome até a destruição,

que consumiria tudo o que tenho.

¹³ “Quando os meus escravos e as minhas escravas se queixavam de mim,

eu sempre fui justo com eles.

*30:30 *o meu corpo* ou “os meus ossos”.

¹⁴ Se não fosse assim, o que eu faria quando estivesse diante de Deus?

Que resposta lhe daria quando ele me julgasse?

¹⁵ Pois quem me criou no ventre da minha mãe também criou a eles, foi o mesmo Deus que deu vida tanto a eles como a mim, mesmo antes de termos nascido.

¹⁶ “Nunca recusei ajudar os pobres nem deixei que as viúvas passassem fome.

¹⁷ Nunca fui egoísta com a minha comida, sempre a compartilhei com os órfãos,

¹⁸ fui como um pai para eles desde a minha juventude e tenho cuidado das viúvas durante toda a minha vida.

¹⁹ Quando vi alguém sofrendo por não ter roupa, ou um pobre sem cobertor,

²⁰ ofereci roupa para ele se vestir, usei a lã das minhas próprias ovelhas para cobri-lo.

E o pobre me abençoou pelo que fiz.

²¹ Nunca maltratei um órfão aproveitando da minha influência no tribunal*.

²² Se fiz alguma dessas coisas, que o meu braço se desprenda do seu lugar e seja arrancado do meu ombro.

²³ Porque o que mais temo é o castigo de Deus, e não sou capaz de estar diante da sua glória.

²⁴ “Nunca coloquei a minha confiança nas riquezas, nem disse ao ouro: ‘Você é a minha garantia’.

²⁵ Nunca me orgulhei das minhas riquezas,

nem das coisas que tinha.

²⁶ Observei o esplendor do sol e a beleza da lua no seu andar,

²⁷ mas não me deixei seduzir por eles, nunca os adorei.

²⁸ Isso sim seria um crime digno de castigo porque teria sido infiel ao Deus do céu.

²⁹ Nunca me alegrei da desgraça dos meus inimigos, nem senti prazer com os seus sofrimentos.

³⁰ Nunca deixei a minha boca falar mal dos meus inimigos nem desejar a morte deles.

³¹ Os empregados da minha casa diziam: ‘Não há ninguém que não fique satisfeito

com a porção de carne que recebe de Jó’.

³² Nenhum estrangeiro tinha que dormir na rua, a minha porta estava sempre aberta para o viajante.

³³ Nunca tentei ocultar o meu pecado como fazem algumas pessoas, nem escondi os meus pecados no meu coração.

³⁴ Nunca fiquei calado dentro de casa por medo do que a multidão poderia pensar, ou com receio do desprezo da minha família.

³⁵ “Não haverá ninguém que me ouça? Coloco a minha assinatura em tudo o que eu disse.

Que o Todo-Poderoso me responda; que o meu adversário escreva as suas acusações num documento.

³⁶ Levaria esse documento nos ombros; e o usaria na cabeça como uma coroa.

³⁷ Haveria de informá-lo sobre tudo o que tenho feito;

***31:21 tribunal** Literalmente, “na entrada”. Os tribunais funcionavam na entrada das cidades.

teria que me aproximar dele como um príncipe.

³⁸ “A minha terra nunca gritou pelo mal que fiz,

nem os seus sulcos choraram,

³⁹ pois sempre paguei aos trabalhadores pelos produtos dos meus campos, não os deixei morrer de fome.

⁴⁰ Se fiz algum desses males,

então que nos meus campos cresçam espinhos

e ervas em vez de trigo e cevada”.

Aqui terminam as palavras de Jó.

Primeiro discurso de Eliú

32 Então os três amigos desistiram de discutir com ele, porque Jó estava convencido da sua inocência. ² Mas Eliú, filho de Baraquel, da tribo de Buz, da família de Rão, ficou irritado com Jó. Ficou irritado com ele por ele se julgar mais justo do que Deus. ³ Eliú também ficou irritado com os três amigos por eles terem condenado Jó sem terem conseguido mostrar que ele estava errado. ⁴ Enquanto Jó e os seus três amigos estiveram falando, Eliú esteve calado porque os outros eram mais velhos do que ele. ⁵ Mas se irritou com os três amigos quando viu que eles tinham ficado sem respostas. ⁶ Então Eliú, filho de Baraquel, decidiu que ele mesmo iria responder a Jó:

“Eu ainda sou jovem, vocês são mais velhos,

por isso tive receio e hesitei em lhes falar aquilo que sei.

⁷ Eu pensei: ‘Os mais velhos é que devem falar;

os que já viveram muitos anos é que devem revelar a sabedoria’.

⁸ Mas a sabedoria vem do espírito que está na pessoa,

é o sopro do Todo-Poderoso que lhe dá entendimento.

⁹ Portanto, não são os mais velhos que são os mais sábios,

nem os idosos que sabem o que é certo e errado.

¹⁰ “Por isso escutem-me,

eu também vou falar o que sei.

¹¹ Esperei com paciência enquanto vocês falavam.

Ouvi as respostas que vocês davam, as melhores explicações que encontraram.

¹² Ouvi o que vocês disseram com muita atenção,

e a verdade é que nenhum de vocês foi capaz de mostrar que Jó está errado.

Nenhum de vocês respondeu aos seus argumentos.

¹³ Não digam que descobriram a sabedoria,

a resposta terá que vir de Deus e não dos homens.

¹⁴ Jó não esteve falando comigo,

e eu não vou lhe responder como vocês fizeram.

¹⁵ “Jó, os seus amigos se deram por vencidos,

eles não têm mais nada para dizer, ficaram todos calados.

¹⁶ Esperei até que parassem de falar e não tivessem mais nada do que falar.

¹⁷ Agora é a minha vez de falar, também vou dizer o que sei.

¹⁸ Pois tenho muito o que falar,

o espírito dentro de mim me obriga a falar.

¹⁹ Dentro de mim estou quase estourando,

como vinho fermentado em odres novos.

²⁰ Por isso, deixem-me falar para poder desabafar;

deixem-me abrir a boca para dar uma resposta.

²¹ Não vou estar do lado de nenhum de vocês,

não vou procurar agradar ninguém.

²² Não sou bom em bajular;

se fosse assim, o meu Criador me castigaria.

33 “Mas agora, Jó, escute os meus argumentos

e preste atenção às minhas palavras.

² Agora vou abrir a minha boca

e dizer claramente o que sei.

³ Falo com toda a honestidade

e sou sincero no que digo.

⁴ Foi o Espírito de Deus que me criou, o sopro do Todo-Poderoso que me deu a vida.

⁵ Responda-me se puder e prepare-se para me enfrentar.

⁶ Diante de Deus, nós somos iguais; eu também fui feito do barro.

⁷ Por isso, não há razão para ter medo de mim;

e não vou ser duro com você.

⁸ “Mas ouvi bem o que você falou, sei o que disse.

⁹ Disse: ‘Sou inocente, não pequei; nada fiz de mal, não sou culpado.

¹⁰ Mas, mesmo assim, Deus encontra motivos para me atacar,

ele me trata como se eu fosse o seu inimigo.

¹¹ Ele amarra os meus pés com correntes, e observa tudo o que eu faço’.

¹² “Nisso, Jó, você não tem razão, pois Deus é maior do que qualquer ser humano.

¹³ Por que acusa a Deus de não responder às suas acusações?

¹⁴ A verdade é que Deus fala de muitas maneiras,

e nós nem sempre nos damos conta disso.

¹⁵ Às vezes, Deus nos fala de noite, por meio de sonhos ou de visões,

quando um sono profundo cai sobre os homens,

e eles dormem nas suas camas.

¹⁶ Nessas horas, Deus fala com o homem

e também o assusta com as suas advertências.

¹⁷ Deus faz isso para afastá-lo do mau proceder,

e para impedir que ele se encha de orgulho.

¹⁸ Assim Deus livra a alma dele da cova, e a vida dele da morte*.

¹⁹ “Para corrigir o homem, Deus também o faz ficar doente de cama,

com dores constantes nos ossos,

²⁰ sentindo-se tão mal que nem quer comer,

chegando a detestar a comida mais deliciosa.

²¹ Fica tão magro que até dá para ver os seus ossos,

que antes estavam cobertos.

²² Sua vida está à beira do abismo,

e os mensageiros da morte estão chegando.

²³ “Uma vez em cada mil, poderá aparecer um anjo ao seu lado, um mediador,

e defender o homem declarando o bem que ele fez.

²⁴ O anjo terá misericórdia e dirá a Deus: ‘Livre-o de descer até a sepultura, porque encontrei resgate para ele’.

²⁵ Então o seu corpo recupera a sua juventude,

volta a ser como quando era jovem.

²⁶ O homem ora a Deus

e Deus o atende com prazer.

Ele adora a Deus com alegria,

e Deus faz com que ele seja novamente justo.

²⁷ Depois o homem confessará diante de todos:

‘Pequei, fui contra a lei de Deus,

mas ele não me deu o castigo que eu merecia’.

²⁸ Ele resgatou a minha vida e me livrou da morte.

*33:18 *da morte* ou talvez, “da espada” ou “de atravessar o rio”.

Agora tenho prazer de viver de novo.

²⁹“Deus faz essas coisas, duas ou três vezes,

durante a vida do homem.

³⁰Ele faz isso para impedi-lo de morrer, para que seja iluminado pela luz da vida.

³¹Preste atenção, Jó, escute o que digo, guarde silêncio e me deixe falar.

³²Se tiver algo que responder, fale, porque desejo que seja de novo justo;

³³mas se não tiver nada que dizer, então escute em silêncio e eu lhe ensinarei a sabedoria”.

O segundo discurso de Eliú

34 Então Eliú continuou falando:
²“Ouçam o que eu digo, ó sábios. Escutem-me, ó vocês que têm conhecimento.

³Pois o ouvido prova as palavras, como a língua prova a comida.

⁴Vamos examinar o que é justo para nós mesmos; entre nós, vamos conhecer o que está certo.

⁵Jó declara: ‘Eu sou inocente, mas Deus não quer me fazer justiça.

⁶Embora eu tenha razão, sou considerado um mentiroso. Não cometi nenhum crime, mas a minha ferida é incurável’.

⁷“Haverá alguém que se atreva a falar como Jó fala? Ele insulta a Deus como quem bebe água.

⁸Ele é amigo dos que fazem o mal, e caminha com os pecadores,

⁹e diz: ‘Não se ganha nada em procurar agradar a Deus’.

¹⁰Por isso, escutem-me, vocês que são sensatos!

Deus não tem nada a ver com o mal!

O Todo-Poderoso não comete qualquer injustiça!

¹¹Deus paga ao homem conforme os seus atos,

dá a cada um o que merece.

¹²“Deus nunca faz o mal.

O Todo-Poderoso não perverte a justiça.

¹³Deus é quem governa a terra, e não presta contas a ninguém acima dele por cuidar do mundo inteiro.

¹⁴Se Deus decidisse retirar o seu espírito do homem

e levar para si mesmo o seu sopro,

¹⁵todos os seres vivos morreriam, e o ser humano voltaria para o pó.

¹⁶“Portanto, se você tiver inteligência, ouça isto,

escute o que eu digo.

¹⁷Poderá alguém governar e odiar a justiça?

Será que você quer condenar aquele que é justo e poderoso?

¹⁸Ele é capaz de falar a um rei: ‘Você não vale nada’,

ou aos príncipes: ‘Vocês são criminosos’.

¹⁹Deus não favorece os príncipes, nem se importa mais com o rico do que com o pobre,

porque Deus criou os dois.

²⁰Ambos morrem num momento;

no meio da noite,

estremecem e desaparecem.

Os poderosos são eliminados por Deus, sem precisar de ajuda humana.

²¹“Pois Deus vê tudo o que as pessoas fazem,

está atento a cada passo que dão.

²²Não há lugar suficientemente escuro onde os maus possam se esconder de Deus,

²³nem o homem tem que marcar o dia para Deus julgá-lo.

²⁴Deus não precisa investigar para saber quem faz o mal,

ele destrói o poderoso e coloca outro no seu lugar.

²⁵Deus sabe muito bem o que eles fazem;

por isso, numa noite, ele os derruba e os esmaga.

²⁶ Ele os castiga diante de todos pelo mal que fizeram,
²⁷ porque deixaram de seguir a Deus e não se preocuparam em obedecer à sua lei.

²⁸ Fizeram tanto mal ao pobre que ele teve que pedir socorro a Deus, e Deus ouviu o choro dos oprimidos.

²⁹ Mas se Deus decidir ficar calado, quem poderá condená-lo? Se esconder o seu rosto, quem poderá encontrá-lo? No entanto, ele reina sobre cada pessoa e sobre todas as nações.

³⁰ Ele é quem impede o injusto de ser rei e levar o seu povo à ruína.

³¹ “Mas se alguém falar a Deus: ‘Fui levado ao erro; eu deixarei de ser injusto.

³² Ensine-me o que não vejo, me mostre qual foi o meu erro, e não voltarei a pecar mais’.

³³ Jó, como pode querer que Deus o recompense se você rejeita a sua justiça?

Mas é você quem precisa decidir e não eu, portanto, diga para mim o que pensa.

³⁴ Com certeza aqueles que me escutam, os que são sensatos e sábios, irão falar:

³⁵ ‘Jó não sabe o que está falando, as suas palavras não têm sentido’.

³⁶ Gostaria que Jó fosse provado um pouco mais, porque as suas respostas são como as dos ímpios.

³⁷ Aos seus outros pecados, ele acrescenta o pecado da desobediência.

Jó nos despreza e multiplica as suas acusações contra Deus”.

Terceiro discurso de Eliú

35 Eliú continuou falando:
² “Jó, você realmente entende o que é a justiça?
 Por que então diz:

‘Eu sou mais justo do que Deus’?

³ Por que também lhe pergunta: ‘De que adianta eu tentar agradá-lo?

O que eu ganho se não pecar?’

⁴ Vou responder

a você e aos seus amigos.

⁵ Olhe com atenção para o céu, veja como as nuvens são muito mais altas do que você.

⁶ Será que o seu pecado afeta a Deus?

Será que a sua desobediência faz mal a Deus?

⁷ Se você for justo, que ganha Deus com isso?

O que você pode lhe oferecer?

⁸ A sua maldade só afeta as pessoas que são como você, e a sua bondade só ajuda os seres humanos.

⁹ “As pessoas choram porque são cruelmente oprimidas, gritam por socorro por causa do poder dos fortes.

¹⁰ Mas ninguém diz: ‘Onde está Deus, o meu Criador, que nos dá canções para cantarmos durante a noite;

¹¹ que nos ensina mais do que aos animais da terra, e que nos faz mais sábios do que as aves do céu?’

¹² Quando pedem pela sua ajuda e Deus não lhes responde é por causa da arrogância dos maus.

¹³ São pedidos vazios, Deus não os ouve, o Todo-Poderoso não lhes dá atenção.

¹⁴ Portanto, Jó, Deus também não vai ouvir você, quando se queixar de não vê-lo, quando dizer que o seu caso está diante dele

e que está esperando que ele lhe responda.

¹⁵ E também quando diz que Deus não se irrita nem castiga os maus, que ele não se importa com o pecado.

¹⁶ É por isso que Jó abre a boca mas Deus não lhe responde; ele fala muito, mas não sabe o que diz”.

Quarto discurso de Eliú

36 Eliú disse ainda:

² “Esperem um pouco mais, tenho algo para lhes ensinar, ainda tenho que falar outras palavras a favor de Deus.

³ O meu conhecimento vem de longe, mostrarei que o meu Criador é justo.

⁴ Jó, tenho certeza de que falo a verdade, sei muito bem o que digo.

⁵ “Deus é poderoso

e não despreza ninguém.

Ele é poderoso e conhece todas as coisas.

⁶ Ele não deixa que os maus vivam, mas faz justiça aos pobres.

⁷ Ele vê o que o justo faz e o exalta, coloca-o no trono dos reis para sempre.

⁸ Quando os pecadores estão acorrentados,

amarrados com cordas de sofrimento,

⁹ Deus mostra a eles o mal que fizeram, o pecado que cometeram por serem arrogantes.

¹⁰ Deus faz com que eles ouçam o seu aviso

e fala para eles deixarem de pecar.

¹¹ Se eles obedecerem e servirem a Deus, passarão o resto das suas vidas em prosperidade,

e os seus anos de vida serão cheios de satisfação.

¹² Mas se não obedecerem a Deus,

cairão no abismo,

morrerão como os ignorantes.

¹³ “Os que gostam de pecar ficam furiosos quando Deus os castiga.

Eles recusam-se a pedir ajuda a Deus.

¹⁴ Morrem na sua juventude,

como os jovens prostitutos dos templos*.

¹⁵ Mas Deus usa o sofrimento para salvar os que sofrem;

por meio da dor, Deus faz com que eles o ouçam.

¹⁶ Jó, Deus quer salvá-lo do seu sofrimento,

quer levá-lo para um lugar espaçoso e livre,

e quer encher a sua mesa de comida.

¹⁷ Mas agora você está recebendo o castigo dos maus,

a sua sentença é justa.

¹⁸ Cuidado, não deixe ser enganado pela sua riqueza;

não deixe ser desviado pelo suborno.

¹⁹ Poderá a sua riqueza ajudá-lo

para não ter que pedir socorro?

²⁰ Não seja como aqueles que desejam que a escuridão os esconda,

que a noite os faça desaparecer repentinamente.†

²¹ Tenha cuidado para não se voltar para o mal;

parece que você gosta mais de fazer o mal do que de sofrer.

²² “Na verdade, o poder de Deus é grande!

Não há quem ensine como ele!

²³ Quem pode lhe dizer o que deve fazer?

Quem pode lhe dizer que se enganou?

²⁴ Lembre-se de louvar a Deus por tudo o que ele faz;

muitas pessoas lhe dedicam hinos de louvor.

²⁵ Todos podem ver as obras de Deus, mesmo de longe todas as pessoas as admiram.

²⁶ Deus é grande!

Muito mais do que podemos imaginar!

Ninguém pode contar os seus anos!

²⁷ “Deus faz subir a água da terra,

***36:14 prostitutos dos templos** Refere-se à prática de prostituição sagrada (pederastia), comum entre os povos de Canaã. Ver Dt 23.17; 1Rs 14.24; 22.46.

†**36:20** Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

transforma-a em nuvens e faz descer as chuvas para os rios.

²⁸ Ele faz as nuvens choverem e os aguaceiros caírem sobre a terra.

²⁹ Ninguém pode entender como ele estende as suas nuvens, ou o barulho dos trovões no céu, onde Deus mora.

³⁰ Observe como ele espalha os seus relâmpagos por todo lado, brilham até mesmo no mar profundo.

³¹ É assim que Deus governa os povos, e dá a todos comida em abundância.

³² Com as suas mãos, ele lança o relâmpago para o alvo que deve atingir.

³³ O trovão anuncia a tempestade, e até o gado sabe quando vai chover.

37 “Diante disso o meu coração estremece e salta do seu lugar.

² Escutem atentamente o trovejar da sua voz e o estrondo que sai da sua boca.

³ Deus solta os seus relâmpagos para descerem o céu e brilharem até nos confins da terra.

⁴ Depois do relâmpago, ouve-se a voz de Deus; troveja a sua voz majestosa. Os relâmpagos continuam ao mesmo tempo que estronda a sua voz.

⁵ A voz de Deus troveja de forma maravilhosa, ele faz grandes coisas que não podemos entender.

⁶ Deus dá ordens e a neve cai sobre a terra; ele fala e as chuvas caem fortemente.

⁷ Deus faz com que todos parem de trabalhar e admirem a sua obra.

⁸ Os animais correm para os seus esconderijos, e sentem-se protegidos nas suas tocas.

⁹ A tempestade vem do sul

e os ventos frios, do norte.

¹⁰ O sopro de Deus forma o gelo e congela os oceanos.

¹¹ Deus enche as nuvens de água e delas faz brilhar o relâmpago.

¹² As nuvens andam dando voltas e mudam de direção de acordo com os seus planos.

¹³ Algumas vezes Deus faz chover para castigar os homens, outras vezes, para regar a terra e mostrar o seu amor fiel.

¹⁴ “Jó, escute isto, fique quieto e considere as maravilhas de Deus.

¹⁵ Você sabe como Deus controla as nuvens ou como ele faz brilhar os seus relâmpagos?

¹⁶ Você sabe como Deus suspende as nuvens no céu, para citar uma das maravilhas daquele que tem toda a sabedoria?

¹⁷ Tudo o que você sabe é que fica incomodado e cheio de calor quando tudo fica calmo e quieto debaixo do vento quente do sul.

¹⁸ “Pode você ajudar Deus a estender as nuvens e fazê-las brilhar como um espelho de metal fundido?

¹⁹ Então ensine-nos o que devemos dizer a ele, pois não sabemos como nos defender diante dele, estamos às escuras.

²⁰ Será que devo dizer que quero falar com ele?

Não será isso como pedir a minha própria destruição?

²¹ Se ninguém consegue olhar para o sol, pois o seu brilho é forte demais depois do vento ter soprado as nuvens para longe,

²² quem então conseguirá olhar para Deus quando vier do norte?

Ele está rodeado de uma luz dourada
cujo brilho é fora do comum.

²³Não podemos nos aproximar do Todo-
Poderoso,
nem do seu poder imenso.

Mas ele também é justo
e não oprime ninguém.

²⁴Por isso, devemos respeitá-lo;
Deus não gosta das pessoas que julgam
ser sábias*”.

A resposta do SENHOR

38 Do meio da tempestade, o SEN-
HOR respondeu a Jó:

²“Quem é este homem que apaga o meu
conselho,
falando sem conhecimento?

³Mostre que é homem, prepare-se para
me enfrentar,
e responda às perguntas que vou lhe
fazer.

⁴“Onde você estava quando eu criei a
terra?
Responda se acha que sabe de alguma
coisa.

⁵Quem é que decidiu as dimensões que
a terra deveria ter?
Certamente que sabe disso.

E quem foi que fez as medições com a
linha de medir?

⁶Os alicerces da terra estão apoiados em
quê?

Quem colocou a sua primeira pedra,[†]
⁷enquanto as estrelas da manhã can-
tavam em coro

e todos os seres celestiais[‡] clamavam de
alegria?

⁸“Quem prendeu o mar fechando as suas
portas,

quando ele saltava do ventre da terra?

⁹Quando o vesti com nuvens,

e o cobri com a neblina,

¹⁰quando fixei os limites até onde ele
podia sair

e o coloquei atrás de portas trancadas,

¹¹quando lhe disse: ‘Daqui para a frente,
não pode passar,

e as suas ondas orgulhosas só podem
chegar até aqui’.

¹²“Alguma vez na sua vida disse para a
manhã aparecer
ou mostrou à aurora o lugar onde deve
ficar

¹³para encher toda a terra de luz
e fazer desaparecer os maus?

¹⁴A luz transforma a terra como o selo
molda o barro,
as suas paisagens ganham cor como um
vestido.

¹⁵Mas a luz cega os maus,
e o poder do violento é quebrado.

¹⁶“Jó, você já foi às nascentes do mar?
Você já passou pelas profundezas do
oceano?

¹⁷Você conhece os portões do lugar dos
mortos?

Você viu as portas da sombra da morte?

¹⁸Você tem pensado na imensidão da
terra?

Diga-me, se sabe de tudo isso.

¹⁹“Como é que se vai para o lugar onde
mora a luz?

E onde é que habita a escuridão?

²⁰Pode levá-los até os seus limites?

Você conhece o caminho para os seus
lugares?

²¹Você já sabe de tudo isso pois nasceu
antes deles!

Será que você já viveu tantos anos?

²²“Você já foi aos depósitos da neve?

Você viu os reservatórios do granizo,

*37:24 *Deus não gosta (...) sábias* ou “sim, todas as pessoas que são sábias temem a Deus.”

†38:6 *primeira pedra* Literalmente, “pedra angular”.

‡38:7 *seres celestiais* Literalmente, “os filhos de Deus”.

²³ que tenho guardado para os tempos difíceis,

para o dia de guerra e combate?

²⁴ Onde é que o calor é criado

para depois ser espalhado sobre a terra pelo vento leste?

²⁵ Quem abre um canal para a chuva torrencial correr,

ou um caminho para o estrondo do trovão,

²⁶ para fazer chover onde não há ninguém;

ou no deserto onde ninguém vive.

²⁷ Essa chuva enche o deserto seco

e faz brotar a erva.

²⁸ Por acaso tem a chuva um pai?

Quem criou as gotas do orvalho?

²⁹ Quem é a mãe do gelo?

Quem dá à luz o granizo dos céus?

³⁰ Com eles a água se congela como a pedra;

e a superfície do abismo também.

³¹ “Você pode prender as Plêiades* com cordas

ou desatar as cordas de Órion†?

³² Você pode fazer aparecer as constelações‡ no seu devido tempo?

Você é capaz de guiar a Ursa com os seus filhotes¶?

³³ Você conhece as leis que governam os céus?

Você pode fazer com que elas governem a terra?

³⁴ Você pode fazer com que as nuvens ouçam a sua voz

e a sua chuva caia sobre você em abundância?

³⁵ Será que os relâmpagos obedecem à sua voz?

Será que eles lhe dizem: ‘Estamos prontos’?

³⁶ “Quem foi que deu sabedoria ao coração

e inteligência à mente?

³⁷ Quem é suficientemente sábio para contar as nuvens?

Quem é capaz de despejar a água dos céus,

³⁸ quando a terra se torna dura

e os torrões se agarram entre si?

³⁹ É você que caça a presa para a leoa

e mata a fome aos leõezinhos,

⁴⁰ quando se deitam nas suas tocas

ou se agacham entre os arbustos?

⁴¹ Quem dá comida aos corvos quando os seus filhotes nada têm

e pedem ajuda a Deus?

39 “Você sabe quando nascem as cabras monteses?

Já viu as gazelas darem à luz?

² Já contou os meses que elas têm de gravidez?

Você sabe quando é o momento delas darem à luz?

³ As fêmeas agacham-se, as crias nascem, e deixam de ter dores.

⁴ Os seus filhotes crescem fortes nos campos,

deixam as suas mães e não voltam mais.

⁵ “Quem deu liberdade ao jumento selvagem?

***38:31 Plêiades** Uma constelação (grupo de estrelas), também chamada “Sete-Estrelas”.

†**38:31 Órion** Uma constelação com sete estrelas visíveis a olho nu. Três delas são chamadas “as Três Marias”.

‡**38:32 constelações** Conjunto de estrelas. Aqui, pode se referir às doze constelações do Zodíaco que aparentam atravessar o céu no período de um ano, aparecendo uma nova constelação todos os meses numa certa região do céu.

¶**38:32 Ursa com os seus filhotes** Uma constelação (grupo de estrelas) com o aspecto de um urso. Chama-se “Ursa Maior” porque perto dela aparece uma outra constelação mais pequena chamada “Ursa Menor”.

Quem soltou as suas cordas?

⁶ Eu lhe dei o deserto para ele morar e a terra salgada para ele descansar.

⁷ Ele se ri do barulho das cidades, e não tem que ouvir os gritos do dono.

⁸ Ele percorre os montes, que são o seu pasto, em busca de tudo o que é verde.

⁹ “Será que o boi selvagem deseja servi-lo,

ou passar a noite no seu curral?

¹⁰ Permitirá ele ser atrelado ao arado para lavrar a terra?

Irá ele atrás de você abrindo sulcos nas áreas de cultivo?

¹¹ Por ele ser forte, poderá confiar nele e deixar que ele faça o seu trabalho pesado?

¹² Você acha que ele vai recolher o seu trigo

e levá-lo para a eira?

¹³ “A avestruz bate alegremente as suas asas,

mas as suas asas e plumagem não são como as da cegonha.

¹⁴ A avestruz põe os seus ovos na terra e deixa-os chocar com o calor da areia.

¹⁵ Esquece que alguém pode pisá-los, ou que algum animal selvagem pode quebrá-los.

¹⁶ Trata mal os seus filhotes, como se não fossem dela, e não se importa que o seu trabalho seja destruído.

¹⁷ Isso acontece porque Deus não lhe deu sabedoria

nem lhe concedeu inteligência.

¹⁸ Mas quando a avestruz se levanta para correr, ela se ri da lentidão do cavalo e do cavaleiro.

¹⁹ “Foi você que deu força ao cavalo ou que enfeitou o seu pescoço com a crina?

²⁰ É você que o faz saltar como um gafanhoto

e assustar as pessoas com os seus relinchos.

²¹ Esgaravata no chão com fúria, alegre com a força que tem, corre veloz para a batalha.

²² Não tem medo de nada e não se enfraquece, nem foge da batalha.

²³ Ao seu lado as setas assobiam, e brilham a lança e o dardo.

²⁴ Excitado e impaciente, ele devora as distâncias; ao som da trombeta, não consegue ficar quieto.

²⁵ Quando ouve a trombeta, relincha porque sente de longe o cheiro da batalha, e ouve as vozes de comando e os gritos de combate.

²⁶ “É você que faz o falcão levantar voo, e estender as suas asas em direção ao sul?

²⁷ É por sua ordem que a águia se eleva e constrói o seu ninho nas alturas?

²⁸ A águia vive sobre os rochedos e passa lá a noite, a sua fortaleza é a escarpa rochosa.

²⁹ É de lá que ela sai à procura de comida, e os seus olhos veem a presa de longe.

³⁰ Os seus filhotes gostam das presas que estão sangrando, e onde há um corpo morto, ali se juntam as águias”.

40 Então o SENHOR perguntou a Jó: ² “Será que aquele que acusava o Todo-Poderoso está pronto para corrigi-lo?

Que responda a Deus aquele que o criticava”.

³ Então Jó respondeu ao SENHOR:

⁴ “Sou demasiado pequeno, como posso responder?

Ponho a minha mão sobre a minha boca.

⁵ Falei uma vez, não voltarei a falar.

Não acrescento nada ao que já disse”.

⁶Então o SENHOR falou a Jó do meio da tempestade:

⁷“Mostre que é homem e responda às perguntas que vou lhe fazer.

⁸Vai duvidar da minha justiça?

Vai querer me condenar para mostrar que eu sou injusto na forma como governo a terra?

⁹Será que tem a mesma força que Deus tem?

É a sua voz como o som do trovão como é a dele?

¹⁰Então vista-se de glória e de majestade, cubra-se com esplendor e honra.

¹¹Solte a sua grande fúria, faça desaparecer os orgulhosos com um só olhar.

¹²Humilhe os arrogantes com um só olhar.

Destrua os maus por todos os lugares onde eles se encontram.

¹³Enterre-os a todos no pó; prenda-os a todos no túmulo.

¹⁴Então eu mesmo o louvarei e admitirei que você é capaz de salvar a si mesmo.

¹⁵“Olhe bem para o Beemote*, criado por mim, como você também foi criado.

Ele come capim como o boi.

¹⁶Repare no poder do seu corpo e na força dos músculos do seu ventre,

¹⁷quando ergue a cauda como um tronco de cedro, contraindo os tendões das suas coxas.

¹⁸Os seus ossos são como tubos de bronze; os seus membros, como barras de ferro.

¹⁹É o maior dos seres que Deus criou; só o Criador pode se aproximar dele e vencê-lo.

²⁰Os montes lhe dão o alimento que precisa, e os animais selvagens brincam ao seu lado.

²¹Dorme debaixo das plantas de lótus e esconde-se entre os juncos do pântano.

²²As plantas de lótus o encobrem, e os salgueiros do rio lhe oferecem a sua sombra.

²³Quando a corrente do rio é forte, ele não se assusta;

mesmo que o Jordão chegue até a sua boca, ele não tem medo.

²⁴Quem é capaz de cegá-lo para poder capturá-lo?

Quem é capaz de apanhá-lo numa armadilha ou prendê-lo pelo focinho com um gancho?

41 “Você é capaz de pescar o Leviatã com um anzol

ou prender a sua língua com uma corda?

²Você consegue fazer passar um laço pelo seu nariz

ou atravessar com um gancho o seu queixo?

³Você pensa que o Leviatã vai pedir que o deixe em paz ou falar com você de maneira amável?

⁴Você acha que ele vai fazer um acordo com você

e prometer ser seu servo para sempre?

⁵Você vai brincar com o Leviatã como se fosse um passarinho

ou prendê-lo com um laço e deixar que as suas filhas brinquem com ele?

⁶Será que os pescadores vão negociar com ele

ou reparti-lo entre os negociantes?

⁷Você poderá penetrar a pele dele com arpões

ou a sua cabeça com farpões?

⁸Experimente colocar a sua mão sobre ele

* **40:15 Beemote** Beemote é a transliteração da palavra hebraica. É um nome abstrato, título, que significa “monstro ou besta”. Os vv15-24 descrevem algo parecido com o hipópótamo.

e vai se lembrar da luta para sempre,
nunca mais voltará a fazer tal coisa.

⁹ Não pense que pode dominá-lo,
uma pessoa fica cheia de medo só de vê-lo.

¹⁰ Quem tem coragem de acordá-lo?

Então, quem é capaz de enfrentá-lo?

¹¹ Quem é que já o enfrentou e saiu vencedor?

Tudo o que há no mundo me pertence.

¹² “Agora, vou falar das pernas do Leviatã,

da sua força e beleza.

¹³ Quem é capaz de traspassar o couro que o cobre,

de furar a sua dupla couraça?

¹⁴ Quem é capaz de obrigá-lo a abrir a boca

cheia de dentes terríveis?

¹⁵ As suas costas são cobertas de fileiras de escudos,

fortemente unidos e selados;

¹⁶ tão juntos um com o outro, que nem o ar pode passar entre eles.

¹⁷ Estão tão agarrados uns com os outros que ninguém consegue separá-los.

¹⁸ Quando espirra, saem relâmpagos de luz;

os seus olhos são como os raios do sol da manhã.

¹⁹ Da sua boca saem chamas, saltam faíscas de fogo.

²⁰ Das suas narinas sai fumaça; como se uma panela estivesse fervendo.

²¹ O seu sopro faz arder o carvão e da sua boca saem chamas.

²² O seu pescoço é tão forte que diante dele todos sentem medo e fogem.

²³ As dobras da sua pele são tão fortemente ligadas

que ninguém é capaz de separá-las.

²⁴ O seu coração é duro como a pedra, tão forte como a pedra do moinho.

²⁵ “Quando o Leviatã se levanta, até os deuses* tremem e fogem de medo.

²⁶ Nada o consegue ferir, nem espada, nem lança, nem flecha.

²⁷ O ferro é para ele como palha; o bronze, como madeira velha.

²⁸ As flechas não o fazem fugir; as pedras lançadas com a funda são leves como folhas secas.

²⁹ Quando o bastão o atinge é como se fosse palha, e se ri ao ver a lança.

³⁰ A sua barriga parece feita de cacos afiados

que deixam o seu rastro na lama como o trilho de debulhar.

³¹ Quando entra na água ela borbulha como um caldeirão quente e agita o mar como se o óleo estivesse fervendo.

³² Deixa atrás de si um rastro luminoso, como se o abismo tivesse uma cabeleira branca.

³³ Não há nada igual a ele na terra, pois foi feito para não ter medo de ninguém.

³⁴ Olha com desprezo para os mais arrogantes, e entre os mais orgulhosos ele é rei”.

Jó responde ao SENHOR

42 Então Jó respondeu ao SENHOR: ² “Sei que para o Senhor tudo é possível,

e que ninguém pode impedir a realização dos seus planos.

³ O Senhor me perguntou:

‘Quem é este homem que fala sem conhecimento e escurece a sabedoria?’

Fui eu que falei sem saber o que dizia.

Falei de assuntos tão maravilhosos

que fogem da minha compreensão.

* 41:25 *deuses* ou “heróis”.

⁴“O Senhor disse: ‘Escute o que vou falar com você.

Responda às perguntas que vou fazer’.

⁵Na verdade, eu só tinha ouvido falar de o Senhor, mas agora o vi com os meus próprios olhos.

⁶Por isso, retiro o que disse, pois reconheço que só sou pó e cinza”.*

O SENHOR repreende os amigos de Jó

⁷Depois de falar estas coisas a Jó, o SENHOR disse também a Elifaz, de Temã:

— Estou muito irritado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram a verdade ao meu respeito, como Jó falou. ⁸Por isso, vão até onde está o meu servo Jó e levem com vocês sete bois e sete carneiros. Ofereçam um sacrifício queimado com os animais. Depois o meu servo orará por vocês e eu o ouvirei. Mas não ouvirei vocês diretamente porque não disseram a verdade ao falarem de mim, como o meu servo Jó fez.

⁹Então Elifaz, de Temã; Bildade, de Suá; e Zofar, de Naamate; obedeceram ao SENHOR e o SENHOR aprovou a oração de Jó.

Deus restaura a prosperidade de Jó

¹⁰Depois que Jó orou pelos seus três amigos, o SENHOR fez com que ele ficasse rico de novo. O SENHOR lhe deu o dobro do que tinha antes. ¹¹Então todos os seus irmãos e irmãs, e todos os seus conhecidos o visitaram e comeram com ele em sua casa. Todos compartilharam da sua dor e o consolaram de todo o mal que o SENHOR permitiu que ele sofresse. Cada um ofereceu a Jó uma moeda de prata e um anel de ouro.

¹²O SENHOR abençoou a última parte da vida de Jó mais do que a primeira. Jó teve 14.000 ovelhas, 6.000 camelos, 2.000 bois e 1.000 jumentos. ¹³Teve também sete filhos e três filhas. ¹⁴Jó deu o nome de Pomba à primeira filha; de Canela à segunda; e de Bonita[†] à terceira. ¹⁵As filhas de Jó se tornaram as mulheres mais belas de todo o país. E Jó dividiu a sua herança com todos os seus filhos e filhas.[‡] ¹⁶Jó viveu ainda cento e quarenta anos, o suficiente para ver os seus filhos, netos, bisnetos e trinotos. ¹⁷Morreu quando era velho, depois de ter vivido uma longa vida.

***42:6 pó e cinza** As pessoas cobriam-se com pó e cinza para mostrarem arrependimento e tristeza.

[†]**42:14 Bonita** Literalmente, “Ruge”, cosmético em pó, avermelhado, usado para dar cor ao rosto.

[‡]**42:15** Normalmente a herança era dividida só entre os filhos. Aqui as filhas também recebem a sua parte.